Vinde a Mim

Sacerdócio Aarônico 1

Vinde a Mim

ENSINO *e* APRENDIZADO *para* CONVERSÃO

Sacerdócio Aarônico

Janeiro–Março de 2013

Sobre este Manual

As lições deste manual são organizadas em unidades que abordam fundamentos doutrinários do evangelho restaurado de Jesus Cristo. Cada lição se centraliza em questões que os jovens tenham e em princípios doutrinários que podem ajudá-los a encontrar respostas. As lições são planejadas para ajudá-lo a preparar-se espiritualmente, a aprender a doutrina por si mesmo e, em seguida, a planejar maneiras de envolver os jovens em experiências eficazes de aprendizado.

Mais na Internet

Você pode encontrar recursos adicionais e sugestões didáticas para cada uma dessas lições em LDS.org/youth/learn. As lições online incluem:

- Links para os mais recentes ensinamentos dos profetas vivos, apóstolos e de outros líderes da Igreja. Esses links são atualizados regularmente, por isso retorne a eles com frequência.
- Links para vídeos, imagens e outros meios de comunicação que você pode usar para preparar-se espiritualmente e para ensinar os jovens.
- Vídeos que dão um exemplo do ensino eficaz para melhorar sua capacidade de ajudar os jovens a converterem-se.
- Sugestões didáticas adicionais.

Publicado por A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias

© 2012 Intellectual Reserve, Inc.
Todos os direitos reservados.

Aprovação do inglês: 9/12
Aprovação da tradução: 9/12
Tradução de *Come, Follow Me: Learning Resources for Youth, Aaronic Priesthood 1–3*
Portuguese
10694 059

Sumário

Janeiro: A Trindade

Como posso conhecer meu Pai Celestial?

O que sabemos sobre a natureza da Trindade?

Por que Jesus Cristo é importante em minha vida?

Quais são as funções do Espírito Santo?

Quem sou eu e quem posso me tornar?

Fevereiro: O Plano de Salvação

Qual é meu papel no cumprimento do plano do Pai Celestial?

O que é o plano de salvação?

O que aconteceu na vida pré-mortal?

Qual é o propósito da vida?

Por que minhas escolhas são importantes?

Por que temos adversidades?

Como poderei ser consolado quando alguém com quem me importo morrer?

Por que eu devo tratar meu corpo como um templo?

Março: A Expiação de Jesus Cristo

Como ajudo outras pessoas a receber as bênçãos da Expiação?

O que é a Expiação de Jesus Cristo?

O que significa ter fé em Jesus Cristo?

O que significa se arrepender?

O que é a graça?

Por que preciso perdoar os outros?

O que é a Ressurreição?

Como a Expiação pode ajudar-me durante as provações?

Agenda da Reunião do Quórum

Presidida por_____ Data_____

Dirigida por (membro da presidência do quórum) _____

Reunir-se em Conselho

um membro da presidência do quórum

Assuntos a tratar (atividades, eventos, designações)

_____

_____

_____

Ensinar deveres (explicar e aconselhar-se mutuamente sobre como cumprir os deveres do sacerdócio)

_____

_____

_____

Convite para compartilhar (que experiências pessoais os membros do quórum estão tendo? Que princípios do evangelho estão vendo e aprendendo? O que estão aprendendo ao cumprir o *Dever para com Deus*?)

_____

_____

_____

Aprender Juntos

consultor ou membro do quórum

Discussão semanal sobre o evangelho: _____

Instrutor: _____

Compromisso à Ação

membro da presidência do quórum

- Prestar testemunho do que foi aprendido.
- Convidar os membros do quórum a viver os princípios que aprenderam juntos e a preparar-se para a reunião da semana seguinte.

VISÃO GERAL DA UNIDADE

Janeiro: A Trindade

"Cremos em Deus, o Pai Eterno, e em Seu Filho, Jesus Cristo, e no Espírito Santo" (Regras de Fé 1:1).

Os esboços desta unidade vão ajudar os rapazes a compreender a verdadeira natureza dos membros da Trindade e o papel de cada um para cumprir o plano de salvação do Pai Celestial. Esse conhecimento vai ajudá-los a compreender melhor sua própria identidade e seu propósito divinos como filhos de Deus.

Esboços de aprendizado

Busque a inspiração do Espírito ao escolher dentre os esboços abaixo. Deixe que as perguntas e os interesses dos rapazes o guiem enquanto você decide qual esboço ensinará e quanto tempo gastará em cada tópico.

Esses esboços não são feitos para determinar tudo o que você vai dizer e fazer na reunião do quórum. Eles foram elaborados para ajudá-lo a aprender a doutrina por si mesmo e a preparar experiências de aprendizado adaptadas às necessidades dos rapazes que você ensina.

Para usar o livreto *Dever para com Deus* como parte da reunião dominical do quórum, você pode considerar ensinar o esboço sobre o *Dever para com Deus*, abaixo, enquanto estiver ensinando esta unidade.

Dever para com Deus: Como posso conhecer meu Pai Celestial?
O que sabemos sobre a natureza da Trindade?
Por que Jesus Cristo é importante em minha vida?
Quais são as funções do Espírito Santo?
Quem sou eu e quem posso me tornar?

Preparar-se espiritualmente

Para ajudar os rapazes a aprender a doutrina da Trindade, você precisará compreender e viver essa doutrina por si mesmo. Estude as escrituras e os outros recursos oferecidos nos esboços de aprendizado, procurando frases, histórias e exemplos que possam ser especialmente relevantes e inspiradores. Depois, use os esboços de aprendizado para planejar meios de ajudar os membros do quórum a descobrir tais verdades por si mesmos, obter um testemunho delas e viver de acordo com o que aprenderam.

Aconselhamento

Aconselhe-se com a presidência do quórum e com outros professores e líderes a respeito dos rapazes. Que dúvidas e necessidades os rapazes têm? O que estão aprendendo sobre a Trindade em outras situações — em casa, no seminário, na Escola Dominical? Como isso pode influenciá-lo ao preparar-se para ensinar esta unidade? (Se informações delicadas forem reveladas nessas conversas, mantenha a confidencialidade.)

Observação para o professor

Ao longo desta unidade, você pode querer lembrar aos rapazes que os nomes de Deus são sagrados (ver D&C 63:61). Incentive-os a usar esses nomes com reverência e respeito.

Mutual

Muitos dos tópicos da lição e das atividades de aprendizado nessa unidade funcionariam bem como atividades da Mutual. Trabalhe com as presidências de quórum na seleção e no planejamento de atividades adequadas para reforçar o que os rapazes aprendem no domingo.

Dever para com Deus

As seguintes seções do livreto *Dever para com Deus* relacionam-se às lições desta unidade:

Orar e Estudar as escrituras, páginas 14–15, 38–39, 62–63

Entender a Doutrina, páginas 18–20, 42–44, 66–68

Dever para com Deus

Como posso conhecer meu Pai Celestial?

O Pai Celestial nos ama e quer que nos aproximemos Dele. Ele nos deu a oportunidade de orar a Ele e prometeu que ouvirá e responderá a nossas orações. Também podemos vir a conhecê-Lo ao estudarmos as escrituras e as palavras dos profetas modernos e nos esforçarmos por tornar-nos mais semelhantes a Ele, fazendo Sua vontade.

Preparar-se espiritualmente

Ao estudar as escrituras e outros recursos sobre vir a conhecer o Pai Celestial, procure coisas que ajudariam os rapazes a sentir que o Pai Celestial os ama e quer que se achegem a Ele.

João 17:3 (Conhecer o Pai Celestial e Jesus Cristo leva à vida eterna)

I João 2:3–5 (Conheceremos a Deus, se guardarmos Seus mandamentos)

I João 4:7–8 (O amor ao próximo nos ajuda a conhecer a Deus)

2 Néfi 32:9; Enos 1:1–7; Alma 34:17–28; 37:37 (A oração pode ajudar-nos a nos achegar ao Pai Celestial)

Mosias 4:9–12 (O rei Benjamim descreve como crescer em nosso conhecimento de Deus)

Mosias 5:13 (Servir a Deus nos ajuda a conhecê-Lo melhor)

Alma 30:44 (Todas as coisas mostram que existe um Deus)

D&C 88:63 (Se nos aproximarmos de Deus, Ele Se achegará a nós)

M. Russell Ballard, "Pais e Filhos: Um Relacionamento Extraordinário", *A Liahona*, novembro de 2009, p. 47

Cumprir Meu Dever para com Deus, 2010, p. 14–15, 38–39, 62–63

Vídeo: "Cumprir Seu Dever para com Deus"

Pense em seu relacionamento com o Pai Celestial. Quando você se sentiu mais próximo Dele? O que você estava fazendo que lhe permitiu sentir-se mais perto Dele?

Quais são algumas das coisas que os rapazes podem fazer para aproximar-se de Deus? Como estão-se saindo ao fazer essas coisas? O que você poderia fazer para ajudá-los a aumentar sua fé em Deus e seu testemunho Dele?

Deixar os rapazes liderarem

Um membro da presidência do quórum dirige a reunião do quórum. Ele lidera os rapazes ao reunirem-se em conselho para tratar dos assuntos do quórum, ensina-lhes os deveres do sacerdócio (usando as escrituras e o livreto Dever para com Deus) e convida um consultor ou outro membro do quórum para ensinar uma lição do evangelho. Ele pode preparar-se preenchendo a agenda da reunião do quórum durante a reunião de presidência.

Iniciar a experiência de aprendizado

Escolha dentre as seguintes sugestões, ou crie suas próprias, para revisar a lição da semana passada e apresentar a desta semana:

- Peça a cada rapaz que contribua com uma única palavra para criar uma frase que resuma a lição da semana passada. Escreva as frases na lousa.

- Com a permissão do bispo, convide o pai de um dos membros do quórum para compartilhar seus sentimentos sobre ser pai. Ele poderia falar sobre como se sente sobre seu filho, o que espera que seu filho alcance na vida e como espera ajudá-lo a ter sucesso. Peça aos rapazes que comparem o que o pai disse com o modo como o Pai Celestial Se sente sobre eles.

Aprender juntos

Dica de ensino

Incentivar os rapazes a estabelecer o hábito da oração e do estudo das escrituras regularmente pode ser a maneira mais eficaz de ajudá-los a fortalecer seu relacionamento com o Pai Celestial.

O propósito desta lição é ajudar cada rapaz a estabelecer um padrão pessoal de oração e estudo das escrituras. Dê tempo aos rapazes durante a reunião do quórum para escrever planos em seus livretos Dever para com Deus. Incentive-os a compartilhar seus planos uns com os outros e, em futuras reuniões do quórum, convide-os a compartilhar como a oração e o estudo pessoal das escrituras estão fortalecendo seu relacionamento com Deus.

- Como parte de seus planos do *Dever para com Deus*, os rapazes podem ter feito planos para o estudo pessoal das escrituras. Esta lição pode ser uma boa ocasião para que os rapazes compartilhem o que têm feito em seus planos e o que estão aprendendo com o estudo das escrituras (ver *Dever para com Deus*, pp. 14–15, 38–39, 62–63). Eles também podem revisar seus planos, se necessário. Peça aos rapazes que falem sobre como seus hábitos de oração e estudo das escrituras os têm ajudado a melhorar seu relacionamento com o Pai Celestial.

- Convide os rapazes a pensar em alguém que conhecem muito bem. O que fizeram para conhecer essa pessoa? Pergunte-lhes o que acham ser a diferença entre conhecer o Pai Celestial e ouvir falar *sobre* Ele. Escreva as seguintes referências das escrituras na lousa e peça aos rapazes que as procurem e identifiquem como podemos vir a conhecer melhor o Pai Celestial: I João 2:3–5; 4:7–8; Mosias

4:9–12; 5:13; Alma 30:44. Convide os rapazes a compartilhar o que aprenderam e como se sentiram mais perto do Pai Celestial por seguir os conselhos dados nessas escrituras.

- Mostre o vídeo "Cumprir Seu Dever para com Deus" e peça que os rapazes identifiquem como as experiências retratadas no vídeo ajudaram a eles e a outras pessoas a vir a conhecer melhor o Pai Celestial. Peça aos rapazes que compartilhem seus pensamentos sobre como cumprir seu *Dever para com Deus* os ajuda a fortalecer seu relacionamento com Ele.

- Convide os rapazes a ler as três sugestões do Élder M. Russell Ballard para os filhos em seu discurso "Pais e Filhos: Um Relacionamento Extraordinário" (ou mostre o vídeo "Pais e Filhos"). Em que ocasião fazer uma dessas coisas os ajudou a sentir-se mais perto de seus pais? Peça-lhes para compartilhar maneiras pelas quais podem aplicar o conselho do Élder Ballard ao relacionamento que têm com o Pai Celestial.

- Debata maneiras pelas quais os rapazes se comunicam com as pessoas hoje em dia. Como nos comunicamos com o Pai Celestial? Como Ele Se comunica conosco? O que podemos fazer para melhorar nossa comunicação com Ele? Convide cada rapaz a ler uma das seguintes escrituras sobre a oração: 2 Néfi 32:9; Enos 1:1–7; Alma 34:17–28; 37:37. Convide os membros do quórum a dizer o que aprenderam. Qual é a relação existente entre a oração e vir a conhecer o Pai Celestial? Convide os rapazes a abrir o livreto *Dever para com Deus* na página 15 (diáconos), 39 (mestres) ou 63 (sacerdotes) e fazer planos para melhorar suas orações diárias.

Convide os rapazes a dizer o que aprenderam hoje. Quais são os sentimentos ou as impressões que eles têm? Eles entendem como podem conhecer o Pai Celestial? Eles têm mais alguma pergunta? Seria útil passar mais tempo discutindo essa doutrina?

Convidar a agir

O membro da presidência do quórum que dirige a reunião, a encerra. Ele pode:

- Compartilhar seus planos para melhorar as orações pessoais deles.

- Incentivar os rapazes a cumprir os planos que fizeram hoje e estar preparados para compartilhar em uma futura reunião do quórum como esses planos melhoraram o relacionamento deles com o Pai Celestial.

Ensinar à maneira do Salvador

O Salvador amava Seus discípulos, orava por eles e servia-os continuamente. Ele encontrou oportunidades de estar com eles e de expressar Seu amor. Ele conhecia seus interesses, suas esperanças e seus desejos, bem como o que acontecia em sua vida. Procure maneiras de expressar seu amor pelos rapazes e ajudá-los a sentir e saber o quanto o Pai Celestial também os ama.

Recursos Selecionados

Extraído do discurso do Élder M. Russell Ballard, "Pais e Filhos: Um Relacionamento Extraordinário", Ensign *ou* A Liahona, *novembro de 2009, pp. 47–50*

Acredito que vocês, portadores do Sacerdócio Aarônico, ao praticarem essas três coisas simples, podem tornar o relacionamento com seu pai ainda melhor do que agora.

Primeiro, confiem em seu pai. Ele não é perfeito, mas ele os ama e sempre fará o que considera ser o melhor para vocês. Então conversem com ele. Compartilhem com ele os seus pensamentos e sentimentos, seus sonhos e seus temores. Quanto mais ele conhecer sobre a sua vida, mais facilidade terá de entender suas preocupações e de dar-lhes bons conselhos. Quando vocês demonstram confiança em seu pai, ele sente a responsabilidade dessa confiança e faz mais esforços do que nunca para entender e ajudar. Como seu pai, ele tem direito à inspiração para o seu benefício. O seu conselho para vocês será a expressão sincera de alguém que os conhece e ama. Seu pai quer, mais do que qualquer outra pessoa, que vocês sejam felizes e bem-sucedidos, então por que não confiar em alguém assim? Rapazes, confiem em seu pai.

Segundo, tenham interesse na vida do seu pai. Perguntem sobre o seu trabalho, seus interesses, suas metas. Como ele decidiu pela profissão que exerce? Como ele era quando tinha a sua idade? Como ele conheceu sua mãe? Ao aprender mais sobre ele, vocês podem descobrir que as experiências dele os ajudarão a entender melhor porque ele reage de determinada maneira. Observem seu pai. Observem como ele trata a mãe de vocês. Observem como ele serve nos seus chamados na Igreja. Observem como ele se relaciona com as outras pessoas. Vocês ficarão surpresos com o que aprenderão sobre ele apenas ao observá-lo e escutá-lo. Pensem sobre o que vocês não sabem sobre ele e descubram. O seu amor, a sua admiração e o seu entendimento por ele aumentarão com o que vocês descobrirem sobre ele. Rapazes, tenham interesse pela vida do seu pai.

E *terceiro,* aconselhem-se com o seu pai. Sejamos francos: ele provavelmente vai dar-lhes conselhos, quer peçam ou não, mas funcionará melhor quando vocês pedirem! Aconselhem-se com ele sobre as atividades na Igreja, sobre as aulas, os amigos, a escola, o namoro, esportes e outros passatempos. Peçam o conselho dele sobre suas designações na Igreja, sobre a preparação para a missão, sobre as decisões que tenham que tomar ou escolhas que tenham que fazer. Nada mostra mais respeito por uma pessoa do que pedir seu conselho, porque o que vocês realmente estão dizendo quando pedem um conselho é: "Sou grato pelo que você sabe e pelas experiências que teve. Valorizo suas ideias e sugestões". Essas palavras são muito boas para o pai ouvir de um filho.

JANEIRO: A TRINDADE

O que sabemos sobre a natureza da Trindade?

A Trindade inclui Deus o Pai eterno, o Salvador Jesus Cristo e o Espírito Santo. Embora os membros da Trindade sejam seres distintos e tenham funções diferentes, Eles são um em propósito e doutrina. Eles estão perfeitamente unidos no propósito de levar a efeito o divino plano de salvação do Pai Celestial.

Como compreender a Trindade ajuda você a saber quem você é? Como nosso conhecimento da Trindade é diferente das crenças de outras religiões?

Como o fato de compreender sobre a natureza da Trindade ajuda os rapazes?

Preparar-se espiritualmente

Estude em espírito de oração estas escrituras e estes recursos. O que você sente inspirado a compartilhar com os rapazes?

Gênesis 1:26 (Fomos criados à imagem de Deus)

Mateus 3:13–17 (Cada membro da Trindade Se manifestou no batismo de Cristo)

João 17:21; D&C 20:28 (Os membros da Trindade são unidos como se fossem um)

Atos 7:55–56; Joseph Smith—História 1:14–17 (Estevão e Joseph Smith viram o Pai e o Filho como seres separados)

D&C 130:22–23 (O Pai e o Filho têm um corpo físico; o Espírito Santo não)

Regras de Fé 1:1 (Cremos em três membros da Trindade)

Jeffrey R. Holland, "O Único Deus Verdadeiro, e Jesus Cristo a Quem [Ele Enviou]", *A Liahona*, novembro de 2007, p. 40

Deus, o Pai", "Espírito Santo", "Jesus Cristo", *Sempre Fiéis*, 2004, p. 52, 74, 103

Vídeo: "A Restauração"; Ver também o DVD de *Recursos Visuais de Doutrina e Convênios e História da Igreja*

Deixar os rapazes liderarem

Um membro da presidência do quórum dirige a reunião do quórum. Ele lidera os rapazes ao reunirem-se em conselho para tratar dos assuntos do quórum, ensina-lhes os deveres do sacerdócio (usando as escrituras e o livreto Dever para com Deus) e convida um consultor ou outro membro do quórum para ensinar uma lição do evangelho. Ele pode preparar-se preenchendo a agenda da reunião do quórum durante a reunião de presidência.

Iniciar a experiência de aprendizado

Escolha dentre as seguintes sugestões, ou crie suas próprias, para revisar a lição da semana passada e apresentar a desta semana:

- Convide um membro do quórum para vir à reunião do quórum preparado para apresentar uma análise de dois minutos do que ele aprendeu na última lição.

- Convide os rapazes a encenar como eles ensinariam alguém que não é de nossa religião sobre os três membros distintos da Trindade. Quais escrituras eles usariam? Por que sentem que esse conhecimento é tão importante?

Aprender juntos

Dica de ensino

Você pode usar as atividades de aprendizado desta seção para determinar o que os rapazes já sabem sobre a doutrina e o que eles ainda precisam aprender. Esteja preparado para ajustar o seu plano de lição para atender as necessidades dos rapazes, se necessário.

Cada uma das atividades abaixo ajudará os membros do quórum a compreender a natureza da Trindade. Seguindo a orientação do Espírito, selecione uma ou mais delas que serão mais adequadas em sua classe:

- Convide um membro do quórum para ensinar uma parte desta lição. Ele poderia fazer isso como parte de seu plano do Dever para com de Deus de aprender e ensinar sobre a Trindade (ver "Entender a Doutrina", página 18, 42, ou 66).

- Leia com o quórum a descrição do Élder Jeffrey R. Holland de outras crenças cristãs sobre a Trindade (em seu discurso "O Único Deus Verdadeiro, e Jesus Cristo a Quem [ele Enviou]"). Mostre aos rapazes a cena da primeira visão no vídeo "A Restauração", ou mostre uma gravura da Primeira Visão (ver *Livro de Gravuras do Evangelho*, 90). O que Joseph aprendeu sobre a Trindade? Qual é a diferença entre o que ele aprendeu e aquilo em que os demais cristãos acreditavam? Por que o que ele aprendeu é importante? Como os rapazes acham que essa experiência mudou o que Joseph acreditava sobre si mesmo?

- Convide os rapazes a procurar uma das escrituras neste esboço e identificar o que aprenderam sobre a Trindade. Convide-os a compartilhar o que esses versículos lhes ensinam sobre sua natureza divina. Como esse conhecimento afeta suas escolhas diárias?

- Escreva três cabeçalhos na lousa: "Há três membros na Trindade", "A Trindade é unida como se fossem um" e "O Pai Celestial e Jesus Cristo têm um corpo físico". Escreva as referências das escrituras sobre a Trindade (tais como aquelas listadas neste esboço) em pequenos cartões. Convide os rapazes a se revezarem escolhendo um cartão, lendo a escritura em voz alta e escrevendo a referência embaixo do título apropriado na lousa (algumas das escrituras podem enquadrar em mais de um título). Como o fato de conhecer essas verdades sobre a Trindade abençoa os rapazes? Incentive os rapazes a manter uma lista dessas referências em suas escrituras,

para que possam usar para ensinar outras pessoas sobre a Trindade.

- Divida o quórum em três grupos e designe cada grupo para aprender sobre um membro da Trindade, ler sobre ele em *Sempre Fiéis* (ver páginas 52, 74, e 103) e a escolher uma ou duas escrituras que se relacionem com esse membro da Trindade. Dê aos grupos tempo suficiente para preparar-se para ensinar o restante do quórum as características e os papéis de seus membros da Trindade. Permita que cada grupo ensine o restante do quórum.

- Divida o discurso do Élder Holland "O Único Deus Verdadeiro, e Jesus Cristo a Quem [Ele Enviou]" em segmentos menores. Dê um segmento para cada membro do quórum (ou para grupos, dependendo do tamanho do quórum). Escreva na lousa "O que o Élder Holland ensina sobre a Trindade?" Permita que os rapazes encontrem e, em seguida, compartilhem suas respostas. Por que é importante saber a verdadeira natureza da Trindade? (ver João 17:3).

Convide os rapazes a dizer o que aprenderam hoje. Quais são os sentimentos ou as impressões que eles têm? Eles entendem melhor a natureza da Trindade? Eles têm mais alguma pergunta? Seria útil passar mais tempo discutindo essa doutrina?

Convidar a agir

O membro da presidência do quórum que dirige a reunião, a encerra. Ele pode:

- Prestar seu testemunho dos membros da Trindade e expressar sua gratidão pelas verdades sobre Eles que foram restauradas por intermédio de Joseph Smith.

- Convidar os membros do quórum a compartilhar com alguém as verdades que aprenderam na reunião de quórum hoje.

Ensinar à maneira do Salvador

O Salvador fazia perguntas que levavam as pessoas à reflexão e ponderação profundas. Interessava-Se sinceramente por suas respostas e alegrava-Se com suas expressões de fé. Ele deu-lhes oportunidades de fazer suas próprias perguntas e Ele ouviu suas experiências. Que perguntas você pode fazer que vão ajudar os rapazes a ponderar profundamente sobre a Trindade? Como você pode demonstrar que está interessado nas respostas deles durante a aula?

Recursos Selecionados

Extraído do discurso do Élder Jeffrey R. Holland, "O Único Deus Verdadeiro, e Jesus Cristo, a Quem [Ele Enviou]" Ensign *ou* A Liahona, *novembro de 2007, pp. 40–42*

Portanto, toda crítica de que A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não acredita na visão contemporânea de Deus, Jesus e o Espírito Santo *não* se refere a nossa dedicação a Cristo, mas, sim, a um reconhecimento — correto, por sinal — de que nossa visão da Trindade difere da que surgiu na história cristã posterior ao Novo Testamento, e retorna à doutrina ensinada pelo próprio Jesus. Assim, um breve relato da história do período subsequente ao Novo Testamento pode ser útil.

No ano 325 d.C., o imperador romano Constantino convocou o Concílio de Niceia para abordar, entre outras coisas, a questão cada vez mais discutida da suposta "trindade em unidade" de Deus. A conclusão desses inflamados debates entre clérigos, filósofos e dignitários eclesiásticos passou a ser chamada, após 125 anos e mais três concílios importantes, [Constantinopla, 381 d.C.; Éfeso, 431 d.C.; Calcedônia, 451 d.C.] de Credo de Niceia, tendo havido reformulações posteriores, como no Credo Atanasiano. As várias evoluções e versões desse credo e de outros, que viriam a surgir no transcorrer dos séculos, declaravam que o Pai, o Filho e o Espírito Santo eram seres abstratos, absolutos, transcendentes, onipresentes, consubstanciais, coeternos e incognoscíveis, sem corpo, partes ou paixões, que habitavam fora do espaço e do tempo. Nesses credos, todos os três membros são pessoas distintas, mas constituem um único ser: o frequentemente citado "mistério da Trindade". São três pessoas distintas, contudo, não são três Deuses, mas apenas um. As três pessoas são incompreensíveis e formam um único Deus, que é incompreensível.

Concordamos com aqueles que nos criticam quanto a esse último ponto: tal conceito de Deus é realmente incompreensível. Com uma definição tão confusa de Deus imposta à igreja, não admira que um monge do século IV tenha exclamado: "Ai de mim! Tiraram de mim o meu Deus (…) e não sei mais a quem adorar ou dirigir minhas súplicas". [Citado em Owen Chadwick, *Western Asceticism,* 1958, p. 235.] Como *podemos* dedicar fé, amor e adoração — sem dizer o esforço para ser semelhantes — a um Ser que é incompreensível e incognoscível? Como compreender a oração de Jesus a Seu Pai Celestial, de que "a vida eterna é esta: que te *conheçam, a ti só,* por único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem *[Tu]* enviaste?" [João 17:3; grifo do autor.]

JANEIRO: A TRINDADE

Por que Jesus Cristo é importante em minha vida?

Jesus Cristo foi escolhido para ser nosso Salvador. Sua Expiação torna possível para nós ressuscitarmos, arrepender-nos e ser perdoados para que possamos voltar à presença do Pai Celestial. Além de nos salvar de nossos pecados, o Salvador também nos oferece paz e forças nos momentos de provação. Ele dá o exemplo perfeito para nós, e Seus ensinamentos são o alicerce da felicidade nesta vida e da vida eterna no mundo vindouro.

Por que Jesus Cristo é importante para você? Como Ele influenciou sua vida?

Por que é importante para os rapazes compreenderem o papel de Jesus Cristo? Como você pode ajudá-los a descobrir Sua importância na vida deles?

Preparar-se espiritualmente

Estude em espírito de oração estas escrituras e estes recursos. O que pode ajudar os rapazes a quem você ensina a compreender por que Jesus Cristo é importante para eles?

Mateus 10:1 (Jesus Cristo deu a Seus apóstolos o poder do sacerdócio)

João 6:38 (Jesus Cristo veio para fazer a vontade de Seu Pai)

João 8:12; 3 Néfi 11:11 (Jesus Cristo é a luz e a vida do mundo)

João 14:6 (Jesus Cristo é o caminho, a verdade e a vida)

2 Néfi 2:3–9; 9:5–12 (Leí e Jacó testificam da Expiação de Jesus Cristo)

3 Néfi 27:14–16 (Jesus Cristo nos salva do pecado e da morte por meio de Sua Expiação)

3 Néfi 27:27 (Jesus Cristo é nosso exemplo)

"O Cristo Vivo: O Testemunho dos Apóstolos" *A Liahona*, abril de 2000, p. 2 (ver também *Sempre Fiéis,* p.103; ou D*ever para com Deus,* 106)

Dallin H. Oaks, "Ensinamentos de Jesus", *A Liahona*, novembro de 2011, p. 90

Jeffrey R. Holland, "O Primeiro Grande Mandamento", *A Liahona*, novembro de 2012, p. 83

Vídeo: "Recuperado"

Deixar os rapazes liderarem

Um membro da presidência do quórum dirige a reunião do quórum. Ele lidera os rapazes ao reunirem-se em conselho para tratar dos assuntos do quórum, ensina-lhes os deveres do sacerdócio (usando as escrituras e o livreto Dever para com Deus) e convida um consultor ou outro membro do quórum para ensinar uma lição do evangelho. Ele pode preparar-se preenchendo a agenda da reunião do quórum durante a reunião de presidência.

Iniciar a experiência de aprendizado

Escolha dentre as seguintes sugestões, ou crie suas próprias, para revisar a lição da semana passada e apresentar a desta semana:

- Escreva uma ou mais perguntas na lousa para ajudar os rapazes a examinar o que aprenderam na semana passada.

- Convide os rapazes a procurar o verbete "Jesus Cristo" no *Guia para Estudo das Escrituras* e ver a lista de correlações após o título. Peça-lhes para encontrar palavras e frases que descrevam o papel e a missão de Cristo. O que eles aprenderam sobre Jesus Cristo, analisando essa lista? Como os rapazes se sentem sobre Ele depois de avaliar o que Ele fez por nós?

Aprender juntos

Dica de ensino

"Tenha cuidado para não falar mais do que o necessário ou expressar sua opinião com demasiada frequência. Essas atitudes podem levar os alunos a perderem o interesse. Veja a si mesmo como um guia na jornada do aprendizado que ocasionalmente faz comentários pertinentes a fim de manter os alunos no rumo certo" (*Ensino, Não Há Maior Chamado*, p. 64).

Cada uma das atividades abaixo vai ajudar os membros do quórum a compreender por que Jesus Cristo é importante em sua vida. Seguindo a orientação do Espírito, selecione uma ou mais delas que serão mais adequadas em sua classe:

- Convide um membro do quórum para ensinar uma parte desta lição. Ele poderia fazer isso como parte de seu plano do *Dever para com Deus* de aprender e ensinar sobre a Expiação (ver "Entender a Doutrina", pp. 18, 42 ou 66).

- Leia o parágrafo sob o título "O que Ele fez por Nós" no discurso do Élder Dallin H. Oaks "Ensinamentos de Jesus". O que os rapazes diriam em resposta à pergunta da mulher "O que Ele fez por mim?" Escreva na lousa os próximos nove subtítulos do discurso (a partir de "A Vida do Mundo" até "A Expiação"). Convide os rapazes a escolher um ou mais destes cabeçalhos e preparar uma ou duas frases que eles usariam para ensinar a mulher sobre o que Jesus Cristo tem feito por ela. Eles podem usar o discurso do Élder Oaks falar, escrituras relevantes (como as escrituras sugeridas neste esboço), suas próprias experiências e seu próprio testemunho. Peça que eles compartilhem o que prepararam.

- Peça a alguns rapazes que procurem em 2 Néfi 2:3–9 para encontrar o que Jesus Cristo fez por nós e peça a outros que examinem 2 Néfi 9:6–10 para descobrir quais seriam as consequências se Ele não houvesse cumprido Sua missão. De que modo o mundo seria diferente? Compartilhe seu amor pelo Salvador e convide os jovens a fazer o mesmo.

- Mostre imagens do Salvador ajudando as pessoas (ver *Livro de Gravuras do Evangelho*, pp. 36–60). Dê aos rapazes alguns minutos para refletir e compartilhar diferentes maneiras pelas quais o Salvador os ajudou, e também a suas famílias e outras pessoas que eles conhecem. Convide-os a

compartilhar seus sentimentos sobre o Salvador. Peça para os rapazes lerem os quatro últimos parágrafos do discurso do Élder Jeffrey R. Holland "O Primeiro Grande Mandamento" enquanto eles ponderam sobre a pergunta "O que posso fazer para mostrar que Jesus Cristo é importante em minha vida?" Convide-os a escrever seus pensamentos e permita que compartilhem o que escreveram, se eles se sentirem à vontade para fazê-lo.

- Mostre o vídeo "Recuperado". O que os rapazes aprenderam, ao ver o vídeo, sobre o que Jesus Cristo pode fazer por eles? Como eles poderiam usar a mensagem desse vídeo para ajudar as pessoas que estão tendo dificuldades de perdoar a si mesmas ou que sentem estar fora do alcance da ajuda do Salvador? Que escrituras poderiam compartilhar? (ver, por exemplo, Isaías 1:18; Alma 36:3, 27; Éter 12:27; D&C 58:42–43).

- Mostre uma gravura do Salvador e escreva na lousa as seguintes perguntas: "Quem é Jesus Cristo?" "O que Ele fez por nós?" "Como sabemos que Ele vive hoje?" Convide os rapazes a procurarem em "O Cristo Vivo: O Testemunho dos Apóstolos" para encontrarem respostas para essas perguntas. Convide-os a compartilhar o que encontraram. Como o testemunho deles acerca Jesus Cristo afeta sua vida diária?

- Convide os rapazes a olhar no hinário o índice "Assunto" sob o verbete "Jesus Cristo" para encontrar um hino que ensina sobre quem é Jesus Cristo. Peça-lhes para compartilhar as estrofes dos hinos que escolheram. Considere a possibilidade de cantar um dos hinos com o quórum.

Convide os rapazes a dizer o que aprenderam hoje. Quais são os sentimentos ou as impressões que eles têm? Eles compreendem por que Jesus Cristo é importante em sua vida? Eles têm mais alguma pergunta? Seria útil passar mais tempo discutindo essa doutrina?

Ensinar à maneira do Salvador

O Salvador convidou as pessoas a agir com fé e a viver as verdades que Ele ensinou. Ele proporcionou-lhes oportunidades de aprender por meio de experiências marcantes. O que você pode fazer para ajudar os rapazes a ver a importância de tornar Jesus Cristo parte de sua vida?

Convidar a agir

O membro da presidência do quórum que dirige a reunião, a encerra. Ele pode:

- Prestar testemunho do Salvador.

- Convidar os membros do quórum a ponderar sobre como seu testemunho do Salvador pode abençoar alguém que eles conhecem e incentivá-los a compartilhar seu testemunho.

O CRISTO VIVO

O Testemunho dos Apóstolos

A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias

Ao comemorarmos o nascimento de Jesus Cristo, ocorrido há dois mil anos, oferecemos nosso testemunho da realidade de Sua vida incomparável e o infinito poder de Seu grande sacrifício expiatório. Ninguém mais exerceu uma influência tão profunda sobre todos os que já viveram e ainda viverão sobre a face da Terra.

Ele foi o Grande Jeová do Velho Testamento e o Messias do Novo Testamento. Sob a direção de Seu Pai, Ele foi o criador da Terra. "Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez." (João 1:3) Embora jamais tivesse cometido pecado, Ele foi batizado para cumprir toda a justiça. Ele "andou fazendo bem" (Atos 10:38), mas foi desprezado por isso. Seu evangelho era uma mensagem de paz e boa vontade. Ele pediu a todos que seguissem Seu exemplo. Ele caminhou pelas estradas da Palestina, curando os enfermos, fazendo com que os cegos vissem e levantando os mortos. Ele ensinou as verdades da eternidade, a realidade de nossa existência pré-mortal, o propósito de nossa vida na Terra e o potencial que os filhos e filhas de Deus têm em relação à vida futura.

Ele instituiu o sacramento como lembrança de Seu grande sacrifício expiatório. Foi preso e condenado por falsas acusações, para satisfazer uma multidão enfurecida, e sentenciado a morrer na cruz do Calvário. Ele deu Sua vida para expiar os pecados de toda a humanidade. Seu sacrifício foi uma grandiosa dádiva vicária em favor de todos os que viveriam sobre a face da Terra.

Prestamos solene testemunho de que Sua vida, que é o ponto central de toda a história humana, não começou em Belém nem se encerrou no Calvário. Ele foi o Primogênito do Pai, o Filho Unigênito na carne, o Redentor do mundo.

Ele levantou-Se do sepulcro para ser "feito as primícias dos que dormem". (I Coríntios 15:20) Como Senhor Ressuscitado, Ele visitou aqueles que havia amado em vida. Ele também ministrou a Suas "outras ovelhas" (João 10:16) na antiga América. No mundo moderno, Ele e Seu Pai apareceram ao menino Joseph Smith, dando início à prometida "dispensação da plenitude dos tempos". (Efésios 1:10)

A respeito do Cristo Vivo, o Profeta Joseph escreveu: "Seus olhos eram como uma labareda de fogo; os cabelos de sua cabeça eram brancos como a pura neve; seu semblante resplandecia mais do que o brilho do sol; e sua voz era como o ruído de muitas águas, sim, a voz de Jeová, que dizia:

Eu sou o primeiro e o último; sou o que vive, sou o que foi morto; eu sou vosso advogado junto ao Pai". (D&C 110:3–4)

A respeito Dele, o Profeta também declarou: "E agora, depois dos muitos testemunhos que se prestaram dele, este é o testemunho, último de todos, que nós damos dele: Que ele vive!

Porque o vimos, sim, à direita de Deus; e ouvimos a voz testificando que ele é o Unigênito do Pai—

Que por ele e por meio dele e dele os mundos são e foram criados; e seus habitantes são filhos e filhas gerados para Deus". (D&C 76:22–24)

Declaramos solenemente que Seu sacerdócio e Sua Igreja foram restaurados na Terra, "edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina". (Efésios 2:20)

Testificamos que Ele voltará um dia à Terra. "E a glória do Senhor se manifestará, e toda a carne juntamente a verá…" (Isaías 40:5) Ele governará como Rei dos Reis e reinará como Senhor dos Senhores, e todo joelho se dobrará e toda língua confessará em adoração perante Ele. Cada um de nós será julgado por Ele de acordo com nossas obras e os desejos de nosso coração.

Prestamos testemunho, como Apóstolos Seus, devidamente ordenados, de que Jesus é o Cristo Vivo, o Filho imortal de Deus. Ele é o grande Rei Emanuel, que hoje Se encontra à direita de Seu Pai. Ele é a luz, a vida e a esperança do mundo. Seu caminho é aquele que conduz à felicidade nesta vida e à vida eterna no mundo vindouro. Graças damos a Deus pela incomparável dádiva de Seu Filho divino.

A PRIMEIRA PRESIDÊNCIA

Gordon B. Hinckley
Thomas S. Monson
James E. Faust

1º de janeiro de 2000

O QUÓRUM DOS DOZE

Boyd K. Packer
L. Tom Perry
David B. Haight
Neal A. Maxwell
Russell M. Nelson
Dallin H. Oaks
M. Russell Ballard
Joseph B. Wirthlin
Richard G. Scott
Robert D. Hales
Jeffrey R. Holland
Henry B. Eyring

JANEIRO: A TRINDADE

Quais são as funções do Espírito Santo?

O Espírito Santo presta testemunho da verdade. Ele é a fonte do testemunho pessoal e da revelação. Ele pode guiar-nos em nossas decisões e proteger-nos de perigos físicos e espirituais. Ele é conhecido como o Consolador, Ele pode acalmar nossos temores e encher-nos de esperança. Por meio de Seu poder, seremos santificados se nos arrependermos, recebermos as ordenanças salvadoras e guardarmos nossos convênios. A fim de servir de modo eficiente como portadores do sacerdócio, é essencial que possamos ouvir e seguir os sussurros do Espírito Santo.

Preparar-se espiritualmente

Ao estudar essas escrituras e outros recursos sobre o Espírito Santo, busque Sua orientação para saber o que ensinar aos rapazes sobre a importância do Espírito Santo em sua vida.

João 14:16–27 (O Consolador pode ensinar-nos todas as coisas e fazer-nos lembrar de todas as coisas)

João 15:26; D&C 42:17; Moisés 1:24 (O Espírito Santo presta testemunho do Pai e do Filho)

Gálatas 5:22–23 (Paulo descreve os frutos do Espírito)

2 Néfi 32:5 (O Espírito Santo vai mostrar-nos o que devemos fazer)

3 Néfi 27:20 (O recebimento do Espírito Santo santifica-nos)

Morôni 8:26 (O Espírito Santo enche-nos de esperança e amor)

Morôni 10:5 (o Espírito Santo nos ensina a verdade)

Craig C. Christensen, "Um Inexprimível Dom de Deus", *A Liahona*, novembro de 2012

Vídeos: "A Voz do Espírito", "Território Inimigo"

Que experiências pessoais você poderia compartilhar com os rapazes que iriam ensinar-lhes sobre o papel do Espírito Santo?

Por que é importante para os rapazes aprenderem a reconhecer e seguir os sussurros do Espírito? Como você pode ajudá-los a ser dignos e buscarem Sua companhia?

Deixar os rapazes liderarem

Um membro da presidência do quórum dirige a reunião do quórum. Ele lidera os rapazes ao reunirem-se em conselho para tratar dos assuntos do quórum, ensina-lhes os deveres do sacerdócio (usando as escrituras e o livreto Dever para com Deus) e convida um consultor ou outro membro do quórum para ensinar uma lição do evangelho. Ele pode preparar-se preenchendo a agenda da reunião do quórum durante a reunião de presidência.

Iniciar a experiência de aprendizado

Escolha dentre as seguintes sugestões, ou crie suas próprias, para revisar a lição da semana passada e apresentar a desta semana:

- Dê aos rapazes um momento para pensar e compartilhar uma coisa de que eles se lembram da lição da semana passada. Pense em como você poderia relacionar as respostas à lição de hoje.

- Convide os rapazes a escrever sobre uma época em que eles sentiram a influência do Espírito Santo. O que eles fizeram para receber Sua influência? Que diferença Sua influência fez? Se for adequado, peça que vários deles compartilhem suas experiências.

Dica de ensino

"Ao preparar-se para ensinar, em espírito de oração, (…) você pode ser inspirado a ressaltar determinados princípios. Pode adquirir uma compreensão de como apresentar melhor certas ideias Pode descobrir exemplos, atividades com objetos e histórias inspiradoras nas coisas simples do cotidiano. Pode ser inspirado a convidar determinada pessoa a auxiliar na aula e lembrar-se de uma experiência pessoal que possa contar" (*Ensino, Não Há Maior Chamado*, 1999, p. 48).

Aprender juntos

Cada uma das atividades abaixo vai ajudar os membros do quórum a compreender o papel do Espírito Santo. Seguindo a orientação do Espírito, selecione uma ou mais delas que serão mais adequadas em sua classe:

- Convide um membro do quórum para ensinar uma parte desta lição. Ele poderia fazer isso como parte de seu plano do *Dever para com Deus* de aprender e ensinar sobre o Espírito Santo (ver "Entender a Doutrina", página 18, 42, ou 66).

- Convide os rapazes a examinar as seguintes escrituras, identificar o papel do Espírito Santo em cada uma e compartilhar como Sua influência pode abençoá-los: João 14:26; 15:26; Gálatas 5:22–23; 2 Néfi 32:5; 3 Néfi 27:20. Convide-os a fazer uma lista das vezes em que precisarão da influência do Espírito Santo. Em que ocasiões é importante que o Espírito Santo lhes mostre o que devem fazer? Em que momentos os rapazes poderão precisar sentir a influência consoladora do Espírito Santo? Considere a possibilidade de compartilhar uma experiência pessoal de quando você recebeu a ajuda do Espírito Santo.

- Mostre um dos vídeos indicados nesse esboço e peça aos rapazes que ouçam o que o vídeo ensina-lhes sobre o recebimento de orientação por meio do Espírito Santo. Peça a cada rapaz para compartilhar algo que ele

aprendeu. Em seguida, escreva a seguinte declaração de Julie B. Beck na lousa: "A capacidade de qualificar-nos para receber revelação pessoal, de recebê-la e de agirmos de acordo com essa inspiração é a habilidade mais importante que podemos adquirir nesta vida. Com ela não falharemos; sem ela, não podemos ter sucesso" (" E Também sobre os Servos e sobre as Servas Naqueles Dias Derramarei Meu Espírito", *Ensign* ou *A Liahona*, maio de 2010, p. 10). Convide-os a pensar e anotar como se sentem sobre essa citação e a importância de viver digno de e seguir o Espírito. Incentive-os a refletir sobre o que podem fazer para buscar mais plenamente a companhia do Espírito Santo.

- Convide cada rapaz a estudar a seção intitulada "Qual É a Missão do Espírito Santo?" do discurso do Élder Craig C. Christensen, "Um Inexprimível Dom de Deus" e preparar-se para compartilhar com o quórum o que ele aprendeu sobre o Espírito Santo. Convide-o a compartilhar experiências nas quais o Espírito Santo o ajudou do modo como o Élder Christensen descreve.

- Convide os rapazes a olhar no hinário o índice de "Assuntos" no tópico "Oração e Súplica" para encontrar um hino que ensina sobre como o Espírito Santo pode ajudar-nos. Peça-lhes para compartilhar as estrofes dos hinos que escolheram. Considere a possibilidade de cantar um dos hinos com o quórum.

Convide os rapazes a dizer o que aprenderam hoje. Quais são os sentimentos ou as impressões que eles têm? Eles compreendem o papel do Espírito Santo? Eles têm mais alguma pergunta? Seria útil passar mais tempo discutindo essa doutrina?

Ensinar à maneira do Salvador

O Salvador compartilhou histórias simples, parábolas e exemplos da vida real para ensinar de modo que fazia sentido a seus discípulos. Que experiências pessoais você pode compartilhar com os jovens para ajudá-los a compreender o papel do Espírito Santo e sentir o desejo de buscar ser digno de tais experiências?

Convidar a agir

O membro da presidência do quórum que dirige a reunião, a encerra. Ele pode:

- Se for adequado, contar uma experiência em que sentiu a influência do Espírito Santo em uma das maneiras usadas no debate na reunião do quórum.

- Convidar os rapazes do quórum a ser dignos e buscar a companhia do Espírito Santo.

Recursos Selecionados

Extraído do discurso do Élder Craig C. Christensen, "Um Inexprimível Dom de Deus" Ensign *ou* A Liahona, *novembro de 2012, p. 12*

Qual é a missão do Espírito Santo?

O Espírito Santo trabalha em perfeita união com o Pai Celestial e Jesus Cristo, cumprindo vários papéis importantes e distintas responsabilidades. O principal propósito do Espírito Santo é prestar testemunho de Deus, o Pai e de Seu filho, Jesus Cristo, [ver 2 Néfi 31:18; 3 Néfi 28:11; Doutrina e Convênios 20:27] e nos ensinar a verdade de todas as coisas. [Ver Morôni 10:5.] Um testemunho seguro do Espírito Santo proporciona muito mais certeza do que o testemunho proveniente de qualquer outra fonte. O Presidente Joseph Fielding Smith ensinou que "falando ao espírito do homem, o Espírito de Deus tem o poder de comunicar a verdade com muito mais eficiência e entendimento do que ela poderá ser comunicada por contato pessoal até mesmo com seres celestiais". [Joseph Fielding Smith, *Doctrines of Salvation,* comp. Bruce R. McConkie, 3 vols. (1954–1956), volume 1, pp. 47–48.]

O Espírito Santo também é conhecido como o Consolador. [Ver João 14:26; Doutrina e Convênios 35:19.] Nos momentos de dificuldade ou desespero, ou simplesmente quando precisamos saber que Deus está perto de nós, o Espírito Santo pode elevar-nos o espírito, dar-nos esperança e ensinar-nos "as coisas pacíficas do reino" ajudando-nos a sentir "a paz de Deus, que excede todo o entendimento". [Filipenses 4:7]

Há vários anos, quando nossos parentes se reuniram para um jantar de feriado, meu pai começou a brincar com seus muitos netos. De repente, e sem aviso, ele perdeu os sentidos e logo depois faleceu. Aquele acontecimento inesperado poderia ter sido arrasador, especialmente para os netos, suscitando perguntas difíceis de responder. Contudo, ao reunirmos nossos filhos a nossa volta e ao orarmos e lermos as palavras dos profetas do Livro de Mórmon sobre o propósito da vida, o Espírito Santo consolou cada um de nós pessoalmente. De maneiras difíceis de descrever com palavras, as respostas que buscávamos vieram com clareza a nossa mente. Sentimos naquele dia uma paz que realmente excedia *nosso* entendimento, mas o testemunho do Espírito Santo era seguro, inegável e verdadeiro.

O Espírito Santo é um professor e um revelador. [Ver Lucas 12:12; I Coríntios 2:13; Doutrina e Convênios 50:13–22; *Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Joseph Smith,* 2007, pp. 132–133.]Ao estudarmos, ponderarmos e orarmos a respeito de verdades do evangelho, o Espírito Santo nos enriquece a mente e vivifica nosso entendimento. [Ver Doutrina e Convênios 11:13.] Ele faz com que a verdade seja indelevelmente escrita em nossa alma e faz com que uma vigorosa mudança ocorra em nosso coração. Ao compartilhar essas verdades com nossa família, com outros membros da Igreja e com amigos e vizinhos de nossa comunidade, o Espírito Santo Se torna professor deles também, porque transmite a mensagem do evangelho "ao coração dos filhos dos homens". [2 Néfi 33:1.]

O Espírito Santo nos inspira a estender a mão para prestar serviço a outros. Para mim, o exemplo mais vívido de como dar ouvidos aos sussurros do Espírito Santo no serviço ao próximo está na vida e no ministério do Presidente Thomas S. Monson, que disse: "No cumprimento de nossas responsabilidades, aprendi que, quando damos ouvidos a um sussurro silencioso e o colocamos em prática sem demora, nosso Pai Celestial guia nossos passos e abençoa a nossa vida e a de outras pessoas. Não conheço experiência mais agradável ou sentimento mais precioso do que dar ouvidos a um sussurro do Espírito e então descobrir que o Senhor atendeu às orações de outra pessoa por nosso intermédio". [Thomas S. Monson, "Paz, Não Temais", *A Liahona* e *Ensign,* novembro de 2002, p. 53.]

JANEIRO: A TRINDADE

Quem sou eu e quem posso me tornar?

Somos filhos do Pai Celestial, criados à Sua imagem, com o potencial para tornar-nos semelhantes a Ele. Por desígnio divino, temos dons e talentos incomuns que nos ajudarão a cumprir nossos deveres como portadores do sacerdócio. Saber quem somos dá propósito à nossa vida e nos ajuda a tomar as decisões corretas.

Como saber que você é um filho de Deus influencia seus pensamentos e suas ações? Quais são alguns dos dons e talentos que Deus deu a você? Como você pode usá-los para abençoar os rapazes que você ensina?

Como você pode ajudar os rapazes a reconhecer seu potencial divino? Como esse entendimento pode ajudá-los a tomar decisões corretas? Quais são alguns dos dons e talentos únicos que os rapazes que você ensina possuem? Como você pode incentivá-los a usar esses dons e talentos para abençoar outras pessoas?

Preparar-se espiritualmente

Em espírito de oração, estude as escrituras e os recursos a seguir. O que você sente inspirado a compartilhar com os rapazes?

Salmos 82:6; Atos 17:28–29; Hebreus 12:9; D&C 76:24 (Somos filhos de Deus)

Mateus 25:14–30 (A parábola dos talentos)

Lucas 15:4–6, 11–32; João 3:16; D&C 18:10–15 (O valor de uma alma é grande)

Moisés 1:4–22 (Moisés aprende que ele é um filho de Deus)

Dieter F. Uchtdorf, "Seu Potencial, Seu Privilégio", *A Liahona*, maio de 2011, p. 58.

"Sou um Filho de Deus", *Hinos*, nº 193

Vídeo: "Sou um filho de Deus" (nenhum download disponível); Ver também DVD de *Recursos Visuais do Velho Testamento*

Vídeo: "Nossa Verdadeira Identidade"

Deixar os rapazes liderarem

Um membro da presidência do quórum dirige a reunião do quórum. Ele lidera os rapazes ao reunirem-se em conselho para tratar dos assuntos do quórum, ensina-lhes os deveres do sacerdócio (usando as escrituras e o livreto Dever para com Deus) e convida um consultor ou outro membro do quórum para ensinar uma lição do evangelho. Ele pode preparar-se preenchendo a agenda da reunião do quórum durante a reunião de presidência.

Iniciar a experiência de aprendizado

Escolha dentre as seguintes sugestões, ou crie suas próprias, para revisar a lição da semana passada e apresentar a desta semana:

- Convide uma dupla de rapazes a falar a coisa mais importante que eles aprenderam na lição da semana passada e como eles aplicaram isso em sua vida.

- Escreva as seguintes perguntas na lousa: "O que sei sobre o Pai Celestial?" "O que isso me ensina sobre quem eu sou e quem posso me tornar?" "Como esse conhecimento afeta meus pensamentos e minhas ações?" Dê aos rapazes tempo para ponderar sobre essas perguntas e depois os convide a escrever suas respostas na lousa.

Aprender juntos

Dica de ensino

"A quantidade de informações que você consegue transmitir é menos importante do que a influência delas na vida de seus alunos. Uma vez que o ensino de conceitos demais ao mesmo tempo pode confundir ou cansar os alunos, é mais produtivo concentrar-se em um ou dois princípios-chave" (*Ensino, Não Há Maior Chamado*, 1999, p. 99).

Cada uma das atividades abaixo vai ajudar os membros do quórum a entender sua identidade divina e seu potencial. Seguindo a orientação do Espírito, selecione uma ou mais delas que serão mais adequadas em sua classe:

- Convide os rapazes a procurar em Moisés 1:4–7 e identificar o que Moisés aprendeu sobre si mesmo. Convide-os a procurar no versículo 12 para encontrar o que Satanás fez para contradizer o que Moisés aprendera. Leiam juntos os versículos 13–22. Peça aos rapazes que compartilhem o que aprenderam sobre si mesmos, o Pai Celestial e o Salvador, e o adversário, com essa história. Quais são algumas situações que os jovens enfrentam em que esse conhecimento seria útil? Considere a possibilidade de mostrar o vídeo "Sou um filho de Deus" como parte desse debate.

- Convide os membros do quórum para assistir ao vídeo "Nossa Verdadeira Identidade" (ou ler algumas das seguintes escrituras: I João 3:1–3; D&C 84:37–38; 88:107; 132:20) e escreva uma declaração que eles considerem significativa. Peça-lhes que compartilhem o escreveram e expliquem por que escreveram aquilo. O que eles aprenderam com esse vídeo ou essas escrituras sobre quem são e quem podem tornar-se? Como esse conhecimento pode influenciar as escolhas que fazem? Como parte dessa discussão, você pode compartilhar a seguinte declaração do Presidente Gordon B. Hinckley: "O Propósito básico do evangelho é conduzir-nos para frente e para cima em direção a maiores propósitos, sim, até à divindade" ("Não Deixar a Bola Cair", *A Liahona*, janeiro de 1995, p. 49).

- Leiam juntos a história sobre o homem em um navio de cruzeiro relatada no discurso do Presidente Dieter F. Uchtdorf, "Seu Potencial, Seu Privilégio". Pergunte aos rapazes como essa história se relaciona a nós como

portadores do sacerdócio. Como ela se relaciona a nós como filhos de Deus? Dê para cada rapaz a designação de ler sobre uma das três sugestões do Presidente Uchtdorf para viver até nosso pleno potencial. Organize o quórum em grupos que incluam pessoas que leram diferentes seções do discurso e peça-lhes para compartilhar uns com os outros o que aprenderam sobre viver seu pleno potencial.

- Convide os rapazes a pensar em um talento ou dom que eles veem em cada membro do quórum e a compartilhá-lo (assegure-se de que sejam compartilhadas as boas qualidades de cada rapaz). Convide-os a ler Mateus 25:14–30, ou convide um membro do quórum para contar novamente a parábola dos talentos. Como essa parábola se relaciona com os dons que Deus nos deu? Como nós, como portadores do sacerdócio, podemos usar nossos talentos para servir ao próximo e cumprir nossos deveres do sacerdócio? Convide os rapazes para escrever suas ideias e peça que alguns deles compartilhem o que escreveram com o quórum.

Convide os rapazes a dizer o que aprenderam hoje. Quais são os sentimentos ou as impressões que eles têm? Eles entendem quem são e quem podem tornar-se? Eles têm mais alguma pergunta? Seria útil passar mais tempo discutindo essa doutrina?

Ensinar à maneira do Salvador

O Salvador conhecia aqueles a quem ensinou, e sabia o que poderiam se tornar. Ele encontrou meios incomparáveis de ajudá-los a aprender e crescer. Quando tinham dificuldades, Ele não desistia deles, mas continuava a amá-los e a ministrar a eles. Ao ensinar os rapazes, pense em quem são e quem eles podem tornar-se e encontre maneiras de ajudá-los a atingir seu potencial divino.

Convidar a agir

O membro da presidência do quórum que dirige a reunião, a encerra. Ele pode:

- Compartilhar seu testemunho de que somos filhos de Deus e descrever como esse testemunho orienta suas ações.
- Convidar os rapazes a pensar em uma maneira pela qual vão usar seus dons e talentos para abençoar os filhos do Pai Celestial.

Recursos Selecionados

Extraído do discurso do Presidente Dieter F. Uchtdorf, "Seu Potencial, Seu Privilégio", Ensign *ou* A Liahona, *maio de 2011, pp. 58–61*

Era uma vez um homem cujo sonho de sua vida era subir a bordo de um navio de cruzeiro e viajar pelo Mar Mediterrâneo. Ele sonhava em andar pelas ruas de Roma, Atenas e Istambul. Ele economizou cada centavo até juntar o suficiente para sua passagem. Como o dinheiro era escasso, levou consigo uma mala cheia de latas de feijão, caixas de biscoitos e saquinhos de limonada em pó, e era isso que ele consumia todos os dias.

Ele teria adorado participar das muitas atividades oferecidas no navio — exercitar-se na sala de ginástica, jogar minigolfe e nadar na piscina. Invejava aqueles que iam ao cinema, aos shows e às apresentações culturais. E, oh, como ele ansiava por provar um pouco que fosse da comida incrível que viu no navio — cada refeição parecia um banquete! Mas o homem não queria gastar muito, por isso não participou de nenhuma daquelas coisas. Conseguiu ver as cidades que havia desejado visitar, mas durante a maior parte da viagem, ficou em sua cabine e só consumiu seu parco alimento.

No último dia do cruzeiro, um membro da tripulação perguntou-lhe em qual das festas de despedida ele estaria presente. Foi então que o homem ficou sabendo que não só a festa de despedida, mas quase tudo a bordo do navio de cruzeiro — a comida, o entretenimento, todas as atividades — já estava incluído no preço da sua passagem. O homem percebeu tarde demais que estivera vivendo bem abaixo de seus privilégios.

A questão levantada por essa parábola é: Será que, como portadores do sacerdócio, também estamos vivendo abaixo de nossos privilégios no tocante ao poder sagrado, às dádivas e bênçãos sagradas que são nosso privilégio e direito como portadores do sacerdócio de Deus?

VISÃO GERAL DA UNIDADE

Fevereiro: O Plano de Salvação

"Esta é minha obra e minha glória: Levar a efeito a imortalidade e vida eterna do homem" (Moisés 1:39).

Compreender o plano de salvação é essencial para o aprendizado espiritual. Tudo o que um rapaz aprende sobre o evangelho — mesmo o que se refere a coisas materiais — deve ser inserido no contexto do plano de salvação, para que ele possa discernir entre o que tem, ou não, significado eterno. Quando um rapaz verdadeiramente compreende o plano de salvação, ele vive com um propósito maior. Ele vê as provações e dificuldades como oportunidades de crescimento. Suas escolhas têm como base as consequências eternas, não as recompensas imediatas. Ele é capaz de encontrar felicidade e alegria.

Esboços de aprendizado

Busque a inspiração do Espírito ao escolher dentre os esboços abaixo. Deixe que as perguntas e os interesses dos rapazes o guiem na escolha do esboço que irá ensinar e no tempo que despenderá em cada tópico.

Esses esboços não são feitos para determinar tudo o que você vai dizer e fazer na reunião do quórum. Seu propósito é ajudá-lo a aprender a doutrina por si mesmo e a preparar experiências de aprendizado adaptadas às necessidades dos rapazes que você ensina.

Para fazer com que o *Dever para com Deus* se torne parte da reunião dominical do quórum, você pode ensinar o esboço do *Dever para com Deus*, abaixo, durante esta unidade.

Dever para com Deus: Qual é o meu papel no cumprimento do plano do Pai Celestial?
O que é o plano de salvação?
O que aconteceu na vida pré-mortal?
Qual é o propósito da vida?
Por que minhas escolhas são importantes?
Por que temos adversidades?
Como poderei ser consolado quando alguém com quem me importo morrer?
Por que eu devo tratar meu corpo como um templo?

Preparar-se espiritualmente

Para ajudar os rapazes a aprender a doutrina do plano de salvação, você precisará compreender e viver essa doutrina. Estude as escrituras e os outros recursos sugeridos nos esboços de aprendizado, procurando por frases, histórias e exemplos que possam ser especialmente relevantes e inspiradores. Depois, use os esboços de aprendizado para planejar meios de ajudar os membros do quórum a descobrir tais verdades por si mesmos, ganhar um testemunho delas e viver de acordo com o que aprenderam.

Visite LDS.org/youth/learn para ver essa unidade online.

Aconselhamento

Aconselhe-se com a presidência do quórum e com outros professores, consultores e líderes a respeito dos rapazes. Que dúvidas os rapazes têm? Quais são as necessidades deles? O que estão aprendendo sobre o plano de salvação em outras situações: em casa, no seminário, na Escola Dominical? O que o Espírito o inspira a fazer? (Se informações delicadas forem reveladas nessas conversas, mantenha a confidencialidade.)

Mutual

Muitos dos tópicos da lição e das atividades de aprendizado nessa unidade funcionariam bem como atividades da Mutual. Trabalhe com as presidências de quórum na seleção e no planejamento de atividades adequadas para reforçar o que os rapazes aprendem no domingo.

Dever para com Deus

As seguintes seções do livreto *Dever para com Deus* se relacionam com as lições desta unidade:

Deveres do Sacerdócio, páginas 23, 46–47, 70–71

Convidar Todos a Virem a Cristo, páginas 28–29, 50–51, 72–73

Compreender a Doutrina, páginas 18–20, 42–44, 66–68

Dever para com Deus

Qual é meu papel no cumprimento do plano do Pai Celestial?

O Pai Celestial afirmou que Sua obra e glória é "levar a efeito a imortalidade e vida eterna do homem" (Moisés 1:39). Como portadores do sacerdócio, desempenhamos um papel no plano do Pai Celestial se nos mantivermos dignos e cumprirmos nossos deveres do sacerdócio. Esses deveres incluem realizar as ordenanças do sacerdócio, servir ao próximo e convidar todos a virem a Cristo.

Preparar-se espiritualmente

Ao estudar os recursos abaixo, dê ouvidos ao Espírito Santo. Pondere sobre o que os rapazes podem fazer para aprender a auxiliar a Deus ao cumprirem seus deveres.

Moisés 1:39 (A obra e glória de Deus é exaltar Seus filhos)

D&C 20:46–60, 75–79; 84:111; 107:68 (Deveres do Sacerdócio Aarônico)

D&C 38:42 (Os portadores do sacerdócio devem ser puros e dignos)

Vídeo: "Convidar Todos a Virem a Cristo"

Vídeo: "Cumprir Seu Dever para com Deus"

Cumprir Meu Dever para com Deus, p. 23 (deveres dos diáconos), pp. 46–47 (deveres dos mestres), pp. 70–71 (deveres dos sacerdotes)

Pense nas experiências pessoais que teve ao cumprir seus deveres do sacerdócio. Quais foram os resultados de seus esforços? Como você auxiliou o Pai Celestial a cumprir Seu plano?

Em que situações você viu os rapazes abençoarem o próximo por meio do serviço no sacerdócio?

Deixar os rapazes liderarem

Um membro da presidência do quórum dirige a reunião do quórum. Ele lidera os rapazes ao reunirem-se em conselho para tratar dos assuntos do quórum, ensina-lhes os deveres do sacerdócio (usando as escrituras e o livreto Dever para com Deus) e convida um consultor ou outro membro do quórum para ensinar uma lição do evangelho. Ele pode preparar-se preenchendo a agenda da reunião do quórum durante a reunião de presidência.

Iniciar a experiência de aprendizado

Escolha dentre as seguintes ideias, ou crie sua própria, para revisar a lição da semana passada e apresentar a desta semana:

- Peça aos rapazes que pensem numa palavra que resuma o que aprenderam na semana passada. Discuta as palavras escolhidas.

- Mostre uma gravura de João Batista (ver *Livro de Gravuras do Evangelho*, p. 35) e pergunte o que ele fez para preparar o caminho do Salvador (ver Mateus 3). Pergunte aos membros do quórum como eles preparam o caminho para a volta do Salvador ao cumprirem seus deveres do sacerdócio.

Aprender juntos

Planos de *Dever para com Deus*

Reserve tempo no final da reunião do quórum para que os rapazes façam planos em seus livretos *Dever para com Deus*.

Cada uma das atividades abaixo ajudará os membros do quórum a entender como o cumprimento dos deveres do sacerdócio ajuda o Pai Celestial a levar avante Seu plano. Seguindo a orientação do Espírito, selecione uma ou mais delas que melhor funcionem em sua classe:

- Peça a cada rapaz que abra na seção "Deveres do Sacerdócio" do livreto *Dever para com Deus* (páginas 23, 46–47 ou 70–71) e sublinhe as palavras e expressões que denotem ação. Peça aos rapazes que expliquem como cada dever ajuda a cumprir o plano do Pai Celestial. Como os rapazes foram abençoados pelo serviço do sacerdócio de outras pessoas? Que exemplos eles viram de outras pessoas que foram abençoadas pelo serviço prestado pelo sacerdócio?

- Estude com o quórum Doutrina e Convênios 20:46–60. Convide os rapazes a relatar experiências pessoais que tiveram ao cumprir seu dever de convidar as pessoas a virem a Cristo — inclusive familiares e amigos. De que maneira eles estão ajudando a cumprir o plano de Deus? Peça-lhes que façam uma dramatização de situações nas quais eles poderiam ter oportunidades de compartilhar o evangelho. Por exemplo: "Seu amigo pergunta por que você não joga futebol aos domingos nem toma café ou chá". Como eles responderiam à pergunta do amigo se tiverem o objetivo de compartilhar o evangelho? Peça que abram nas páginas 29, 51 ou 73 de seu livreto *Dever para com Deus* e façam planos com base no que aprenderam.

- Mostre um (ou os dois) dos vídeos sugeridos neste esboço. Peça aos rapazes que identifiquem quais deveres do sacerdócio são demonstrados nos vídeos e como esses deveres do sacerdócio ajudam a cumprir o plano de Deus (para ver um resumo dos deveres do sacerdócio, ver *Dever para com Deus* páginas 23, 46–47 ou 70–71). Que experiências pessoais eles

tiveram ao cumprir esses deveres? Por que é importante entender que o cumprimento desses deveres ajuda a cumprir o plano de Deus? Como esse entendimento afeta o modo que eles cumprem seus deveres?

Convide os rapazes a dizer o que aprenderam hoje. Eles compreendem seu papel em cumprir o plano do Pai Celestial? Quais são os sentimentos ou as impressões que eles têm? Eles têm mais alguma pergunta? Seria útil passar mais tempo discutindo essa doutrina?

Convidar a agir

O membro da presidência do quórum que dirige a reunião, a encerra. Ele pode:

- Citar exemplos que tenha visto de outros membros do quórum ajudando a cumprir o plano de Deus por meio do serviço do sacerdócio.
- Aconselhar-se com outros membros do quórum sobre o que podem fazer, como quórum, para cumprir melhor seus deveres do sacerdócio.

Ensinar à maneira do Salvador

O Salvador orava por Seus discípulos e continuamente os servia. Encontrava oportunidades de estar com eles e de expressar Seu amor. Você terá muitas oportunidades de prestar serviço no sacerdócio ao lado de outros portadores do Sacerdócio Aarônico. Nessas ocasiões, converse com outras pessoas sobre como suas ações estão ajudando no cumprimento do plano de salvação criado pelo Pai Celestial.

FEVEREIRO: O PLANO DE SALVAÇÃO

O que é o plano de salvação?

O Pai Celestial preparou um plano para permitir-nos tornar-nos semelhantes a Ele. O plano inclui a Criação, a Queda, a Expiação de Jesus Cristo e todas as leis, ordenanças e doutrinas do evangelho. Esse plano permite-nos ser aperfeiçoados por meio da Expiação, receber a plenitude da alegria e viver para sempre na presença de Deus.

Preparar-se espiritualmente

Estude em espírito de oração estas escrituras e estes recursos. O que ajudará os rapazes a compreender o plano de salvação?

Como o fato de conhecer o plano do Pai Celestial influenciou suas escolhas e sua perspectiva de vida? Sobre quais aspectos do plano de salvação você deseja aprender mais?

Como a compreensão do plano de salvação pode ajudar os membros do quórum a cumprir melhor seus deveres do sacerdócio?

I Coríntios 15:20–22 (Todos os homens morrerão)

Hebreus 12:9 (Deus é o Pai de nosso espírito)

Apocalipse 20:12–13; 2 Néfi 9:10–11; Alma 5:15–21 (Todos os homens ressuscitarão e comparecerão perante Deus para serem julgados)

2 Néfi 2:22–25 (A Queda de Adão resultou na mortalidade)

Alma 34:32–33 (Esta vida é o tempo de nos arrependermos)

Alma 40:11–14 (O estado dos homens depois que morrem)

D&C 76:30–113 (Descrição dos reinos de glória)

Thomas S. Monson, "A Corrida da Vida", *A Liahona*, maio de 2012, pp. 90–93

"Plano de Salvação", *Sempre Fiéis*, 2004, pp. 134–137

Vídeo: "O Coração dos Homens Falhará"

Vídeo: "O Plano de Salvação"; ver também *Recursos Visuais de Doutrina e Convênios* DVD

Deixar os rapazes liderarem

Um membro da presidência do quórum dirige a reunião do quórum. Ele lidera os rapazes ao reunirem-se em conselho para tratar dos assuntos do quórum, ensina-lhes os deveres do sacerdócio (usando as escrituras e o livreto Dever para com Deus) e convida um consultor ou outro membro do quórum para ensinar uma lição do evangelho. Ele pode preparar-se preenchendo a agenda da reunião do quórum durante a reunião de presidência.

Iniciar a experiência de aprendizado

Escolha dentre as seguintes sugestões, ou crie suas próprias, para revisar a lição da semana passada e apresentar a desta semana:

- Peça aos rapazes que escrevam uma palavra ou frase que recordem da aula da semana passada e a informem ao quórum.

- Traga três gravuras ou objetos que representem a Criação, a Queda e a Expiação (por exemplo, argila para a Criação, uma maçã para a Queda e um copinho do sacramento para a Expiação). Peça aos rapazes que digam o que sabem sobre esses acontecimentos e por que são importantes.

Aprender juntos

Cada uma das atividades abaixo ajudará os membros do quórum a aprender sobre o plano de salvação. Seguindo a orientação do Espírito, selecione uma ou mais delas que melhor funcionem em sua classe:

- Convide um membro do quórum para ensinar uma parte desta lição. Ele pode fazer isso como parte de seu plano do *Dever para com Deus* de aprender e ensinar sobre o plano de salvação (ver "Compreender a Doutrina", página 18, 42 ou 66).

- Com alguns dias de antecedência, peça a vários membros do quórum que venham preparados para ensinar ao quórum um aspecto do plano de salvação (como a vida pré-mortal, a vida mortal, o mundo espiritual e assim por diante) usando *Pregar Meu Evangelho* ou *Sempre Fiéis.* Faça na lousa um desenho que represente o plano de salvação (veja um exemplo em *Pregar Meu Evangelho*, p. 54) e convide cada rapaz a ensinar o assunto que lhe foi designado. Pergunte aos rapazes que diferença fará em sua vida o conhecimento do plano de salvação.

- Designe a cada rapaz uma ou mais das passagens das escrituras deste esboço. Peça-lhe que leia sua passagem para determinar a que parte do plano de salvação ela se refere. Convide-o a contar o que ele aprendeu com sua passagem. Como o conhecimento do plano de salvação afeta nossa percepção de nós mesmos? dos outros? do mundo a nossa volta?

- Com o quórum, leia Alma 12:30 e Alma 42:13–15. Convide os rapazes a identificar as diferentes frases utilizadas para descrever o plano de salvação. O que essas frases ensinam sobre o plano? Mostre o vídeo "O Coração dos Homens Falhará" e peça aos rapazes que vejam como o conhecimento do plano de salvação abençoou o Élder Russell M. Nelson. Convide os rapazes a compartilhar maneiras pelas quais esse conhecimento os abençoou.

Dica de ensino

"Sua própria preparação espiritual contribui em muito para a atmosfera de aprendizado no lar ou na sala de aula. Quando está espiritualmente preparado, você transmite um espírito de paz, amor e reverência. Seus alunos sentem-se mais confiantes para ponderar e discutir assuntos de valor eterno" (*Ensino, Não Há Maior Chamado*, 1999, p. 79).

Ensinar à maneira do Salvador

O Salvador fazia perguntas que levavam Seus ouvintes à reflexão profunda. Ele tinha interesse sincero em suas respostas. Como você pode usar perguntas para ajudar os rapazes a refletir profundamente sobre as verdades do evangelho?

- Certifique-se de que todos no quórum tenham um exemplar de *Sempre Fiéis* e atribua a cada rapaz um número de 1 a 3. Os que tiverem recebido o número 1 devem aprender tudo o que puderem sobre a vida pré-mortal em *Sempre Fiéis* (páginas 135–136), os rapazes com o número 2 vão aprender sobre a vida mortal (página 136) e os com o número 3 aprenderão sobre a vida após a morte (página 136). Permita que trabalhem em grupos, de acordo com o número atribuído, a fim de prepararem um breve resumo do que aprenderam e o apresentarem ao restante do quórum.

Convide os rapazes a imaginar como seria a vida se eles não tivessem esse conhecimento do plano de salvação.

- Peça aos rapazes que usem o discurso "A Corrida da Vida", do Presidente Thomas S. Monson, e as escrituras para preparar uma resposta a uma destas perguntas: De onde viemos? Por que estamos aqui? Para onde iremos quando partirmos desta vida? Convide-os a compartilhar suas respostas como se fossem dirigidas a um amigo de outra religião. Por que é importante saber as respostas para estas perguntas?

Convide os rapazes a dizer o que aprenderam hoje. Eles compreendem melhor o plano de salvação? Quais são os sentimentos ou as impressões que eles têm? Eles têm mais alguma pergunta? Seria útil passar mais tempo discutindo essa doutrina?

Convidar a agir

O membro da presidência do quórum que dirige a reunião, a encerra. Ele pode:

- Conduzir um debate sobre como a compreensão do plano de salvação nos inspira a ser melhores portadores do sacerdócio.
- Pedir aos membros do quórum que externem sua gratidão pelo plano de salvação.

Recursos Selecionados

Extraído de "Plano de Salvação", *Sempre Fiéis 2004, pp. 134–137*

Vida Pré-Mortal

Antes de nascer nesta Terra, você vivia na presença do Pai Celestial como filho espiritual Dele. Nessa existência pré-mortal, você e os outros filhos e filhas do Pai Celestial participaram de um conselho em que o Pai Celestial apresentou Seu grande plano de felicidade. (Ver Abraão 3:22–26.)

Em harmonia com o plano de felicidade, ainda na vida pré-mortal, Jesus Cristo, o Filho Primogênito do Pai em espírito, fez convênio de ser o Salvador. (Ver Moisés 4:2; Abraão 3:27.) Aqueles que seguiram o Pai Celestial e Jesus Cristo receberam permissão de vir a esta Terra para experimentar a mortalidade e para progredir rumo à vida eterna. Lúcifer, outro filho espiritual de Deus, rebelou-se contra o plano e procurou "destruir o arbítrio do homem. (Moisés 4:3). Ele tornou-se Satanás e, juntamente com seus seguidores, foi lançado para fora dos céus e a eles foram negados os privilégios de receber um corpo físico e [vivenciar] a mortalidade (ver Moisés 4:4; Abraão 3:27–28).

Ao longo de sua vida pré-mortal, você desenvolveu a sua identidade e aumentou a sua capacidade espiritual. Abençoado com o dom do arbítrio, você tomou importantes decisões, tal como a de seguir o plano do Pai Celestial. As decisões tomadas afetaram a sua vida naquela época e a afetam agora. Você cresceu em inteligência, aprendeu a amar a verdade e preparou-se para vir à Terra, onde poderia continuar a progredir.

A Vida Mortal

Você está agora experimentando a vida mortal. O seu espírito está unido ao seu corpo, dando-lhe oportunidades de crescer e se desenvolver de modos que não eram possíveis na vida pré-mortal. Esta parte da sua existência é uma época de aprendizagem na qual você pode ser provado, pode escolher vir a Cristo e preparar-se para ser digno da vida eterna. É também uma ocasião na qual você pode ajudar outros a encontrarem a verdade e a ganharem um testemunho do plano de salvação.

Vida Após a Morte

Quando você morrer, o seu espírito entrará no mundo espiritual e aguardará a ressurreição. Na ressurreição, o seu espírito e o seu corpo serão reunidos e você será julgado e será recebido em um reino de glória. A glória que você herdará dependerá de seu grau de conversão e de sua obediência aos mandamentos do Senhor. Ela dependerá da maneira que você recebeu "o testemunho de Jesus" (D&C 76:51; ver também os versículos 74, 79 e 101).

FEVEREIRO: O PLANO DE SALVAÇÃO

O que aconteceu na vida pré-mortal?

Antes de nascermos, vivíamos com o Pai Celestial como Seus filhos espirituais. No conselho nos Céus, o Pai nos apresentou Seu plano de salvação e Jesus Cristo foi escolhido para ser nosso Salvador. Satanás procurou alterar o plano, tirando nosso arbítrio, e ele e seus seguidores foram expulsos. Aceitamos o plano do Pai e decidimos seguir Jesus Cristo.

Pense nas escolhas que já fez em sua vida. Que influência o conhecimento da vida pré-mortal teve sobre essas escolhas? Como suas escolhas afetarão seu destino eterno?

Que escolhas os rapazes têm de fazer agora que abençoarão sua vida nas eternidades? Que escolhas poderiam afetar negativamente seu destino eterno?

Preparar-se espiritualmente

Em espírito de oração, estude estas escrituras e estes recursos. O que você sente inspirado a compartilhar com o quórum?

Jeremias 1:5; Alma 13:3 (Os portadores do sacerdócio foram chamados e escolhidos antes do início do mundo)

Apocalipse 12:9–11; Moisés 4:1–4 (Satanás procura destruir o arbítrio do homem e é expulso)

Abraão 3:22–26 (Nossas escolhas na vida pré-mortal possibilitaram-nos vir à Terra)

"Plano de Salvação", *Sempre Fiéis*, 2004, pp. 134–137

Vídeo: "O Plano de Salvação"; ver também *Recursos Visuais de Doutrina e Convênios* DVD

Deixar os rapazes liderarem

Um membro da presidência do quórum dirige a reunião do quórum. Ele lidera os rapazes ao reunirem-se em conselho para tratar dos assuntos do quórum, ensina-lhes os deveres do sacerdócio (usando as escrituras e o livreto Dever para com Deus) e convida um consultor ou outro membro do quórum para ensinar uma lição do evangelho. Ele pode preparar-se preenchendo a agenda da reunião do quórum durante a reunião de presidência.

Iniciar a experiência de aprendizado

Escolha dentre as seguintes sugestões, ou crie suas próprias, para revisar a lição da semana passada e apresentar a desta semana:

- Peça aos rapazes que falem de uma escritura da qual se lembrem da reunião do quórum da semana passada. Peça-lhes que falem sobre o que aprenderam com elas.

- Peça aos rapazes que ponderem a respeito e relatem alguma decisão correta que tenham tomado no passado e como tal escolha abençoa sua vida atualmente. Peça-lhes também que citem uma escolha que fizeram antes de nascerem. De que maneira essa escolha afetou sua vida?

Aprender juntos

Cada uma das atividades abaixo ajudará os membros do quórum a aprender sobre a vida pré-mortal. Seguindo a orientação do Espírito, selecione uma ou mais delas que melhor funcionem em sua classe:

- Peça a cada rapaz que leia uma das seguintes passagens das escrituras: Jeremias 1:5; Alma 13:3; Abraão 3:22–23. Convide os rapazes a procurar as verdades que eles aprenderam com essas escrituras sobre a vida pré-mortal. Como essas verdades sobre a vida pré-mortal influenciam a maneira que encaramos nossa vida mortal?

- Peça aos rapazes que façam uma lista de alguns desafios que as pessoas enfrentam durante a vida mortal. Convide-os a ler sobre a vida pré-mortal em *Sempre Fiéis* (páginas 135–136), à procura de verdades que poderiam ajudar as pessoas a enfrentar esses desafios. Convide-os a compartilhar o que encontraram. Peça aos rapazes que pensem em alguém que poderia precisar conhecer essas verdades e incentive-os a pensar em maneiras pelas quais eles poderiam compartilhar seu testemunho do plano de salvação.

- Peça aos rapazes que leiam Moisés 4:1–2 e procurem aprender coisas sobre o Salvador e Satanás no conselho nos Céus. O que aprendemos sobre as consequências das ações de Satanás com os versículos 3–4? Como esse conflito continua na Terra atualmente? Qual é o papel do Salvador no conflito? Qual é nosso papel? Convide os rapazes a expressar seus sentimentos sobre o Salvador e Sua disposição de seguir o plano do Pai.

Dica de ensino

"Tenha o cuidado de não fazer perguntas que induzam a contendas ou ressaltem temas sensacionalistas. Não faça perguntas que suscitem dúvidas ou provoquem discussões que não edificam. Certifique-se de que suas perguntas promovam a unidade da fé e o amor" (*Ensino, Não Há Maior Chamado*, 1999, p. 69).

Ensinar à maneira do Salvador

O Salvador contava histórias e parábolas simples e dava exemplos da vida real que faziam sentido para Seus discípulos. Esta lição oferece uma excelente oportunidade para você compartilhar exemplos de como as escolhas mudaram sua vida. Que experiências pessoais os rapazes poderiam compartilhar?

Convide os rapazes a dizer o que aprenderam hoje. Eles entendem melhor a vida pré-mortal? Quais são os sentimentos ou as impressões que eles têm? Eles têm mais alguma pergunta? Seria útil passar mais tempo discutindo essa doutrina?

Convidar a agir

O membro da presidência do quórum que dirige a reunião, a encerra. Ele pode:

- Convidar membros do quórum a externar pensamentos ou sentimentos que tiveram durante a lição. O que eles foram inspirados a fazer para abençoar sua família ou seu quórum?
- Prestar testemunho sobre o que foi ensinado.

Recursos Selecionados

Extraído de "Plano de Salvação", Sempre Fiéis *2004, pp. 134–137*

Vida Pré-Mortal

Antes de nascer nesta Terra, você vivia na presença do Pai Celestial como filho espiritual Dele. Nessa existência pré-mortal, você e os outros filhos e filhas do Pai Celestial participaram de um conselho em que o Pai Celestial apresentou Seu grande plano de felicidade. (Ver Abraão 3:22–26.)

Em harmonia com o plano de felicidade, ainda na vida pré-mortal, Jesus Cristo, o Filho Primogênito do Pai em espírito, fez convênio de ser o Salvador. (Ver Moisés 4:2; Abraão 3:27.) Aqueles que seguiram o Pai Celestial e Jesus Cristo receberam permissão de vir a esta Terra para experimentar a mortalidade e para progredir rumo à vida eterna. Lúcifer, outro filho espiritual de Deus, rebelou-se contra o plano e procurou "destruir o arbítrio do homem". (Moisés 4:3) Ele tornou-se Satanás e, juntamente com seus seguidores, foi lançado para fora dos céus e a eles foram negados os privilégios de receber um corpo físico e [vivenciar] a mortalidade. (Ver Moisés 4:4; Abraão 3:27–28.)

Ao longo de sua vida pré-mortal, você desenvolveu a sua identidade e aumentou a sua capacidade espiritual. Abençoado com o dom do arbítrio, você tomou importantes decisões, tal como a de seguir o plano do Pai Celestial. As decisões tomadas afetaram a sua vida naquela época e a afetam agora. Você cresceu em inteligência, aprendeu a amar a verdade e preparou-se para vir à Terra, onde poderia continuar a progredir.

FEVEREIRO: O PLANO DE SALVAÇÃO

Qual é o propósito da vida?

Nesta vida ganhamos um corpo físico e somos testados para ver se guardaremos os mandamentos de Deus. Nossas experiências pessoais durante a mortalidade são destinadas a ajudar-nos a tornar-nos mais semelhantes ao Pai Celestial.

Como você encontrou alegria nesta vida? Que experiências pessoais o ajudaram a crescer espiritualmente?

O que os rapazes estão fazendo para se tornarem mais parecidos com o Pai Celestial?

Preparar-se espiritualmente

Em espírito de oração, estude estas escrituras e estes recursos. O que você sente inspirado a compartilhar com o quórum?

2 Néfi 2:25 (Fomos criados para ter alegria)

Alma 12:25; 34:32; 42:4 (Esta vida é o tempo para sermos testados e nos prepararmos para o encontro com Deus)

3 Néfi 12:3–12 (O Salvador cita vários atributos divinos)

3 Néfi 12:48 (O Pai Celestial deseja que nos tornemos perfeitos como Ele é)

"A Família: Proclamação ao Mundo", *A Liahona*, novembro de 2010, última contracapa.

Thomas S. Monson, "A Corrida da Vida", *A Liahona*, maio de 2012, pp. 90–93

Dieter F. Uchtdorf, "Remorsos e Decisões ", *A Liahona*, novembro de 2012, p. 21

"Plano de Salvação", *Sempre Fiéis*, 2004, pp. 134–137

Iniciar a experiência de aprendizado

Escolha dentre as seguintes sugestões, ou crie suas próprias, para revisar a lição da semana passada e apresentar a desta semana:

- Peça aos rapazes que relatem o que aprenderam na lição da semana passada. De que maneira a lição afetou a vida deles? O que fizeram de diferente por causa do que aprenderam? Que bênçãos resultaram de suas ações?

- Mostre um barbante com um nó no meio dele. Explique aos rapazes que o nó representa esta vida, ao passo que tudo o que está de um lado dele simboliza a vida pré-mortal e tudo o que está do outro lado representa a vida pós-mortal. Isso pode servir de referência visual durante a reunião do quórum.

Deixar os rapazes liderarem

Um membro da presidência do quórum dirige a reunião do quórum. Ele lidera os rapazes ao reunirem-se em conselho para tratar dos assuntos do quórum, ensina-lhes os deveres do sacerdócio (usando as escrituras e o livreto Dever para com Deus) e convida um consultor ou outro membro do quórum para ensinar uma lição do evangelho. Ele pode preparar-se preenchendo a agenda da reunião do quórum durante a reunião de presidência.

Aprender juntos

Cada uma das atividades abaixo ajudará os membros do quórum a aprender sobre o propósito da vida. Seguindo a orientação do Espírito, selecione uma ou mais delas que melhor funcionem em sua classe:

- Peça aos rapazes que examinem as escrituras deste esboço e compartilhem o que aprenderam sobre o propósito da mortalidade (podem também estudar *Sempre Fiéis*, pp. 134–137). Como o fato de conhecer esse propósito afeta as escolhas que eles fazem?

- Peça aos rapazes que leiam as bem-aventuranças em 3 Néfi 12:3–12 e vejam os atributos que o Pai Celestial quer que desenvolvamos durante nossa vida mortal. Peça-lhes que pensem em pessoas das escrituras ou de sua própria vida que exemplificam esses princípios. Como os ensinamentos do Salvador registrados em 3 Néfi 12 nos ajudam a compreender nosso propósito como filhos de Deus?

- Entregue a cada membro do quórum uma cópia de "A Família: Proclamação ao Mundo", e peça que a leiam e marquem palavras e frases que ensinem sobre seus propósitos como filhos de Deus. Convide os rapazes a compartilhar o que marcaram e a explicar por que isso é significativo para eles.

- Designe cada rapaz a ler sobre um tipo do remorso mencionado no discurso do Presidente Dieter F. Uchtdorf "Remorsos e Decisões", procurando coisas que ele pode aprender sobre o propósito da vida. Peça que encontrem alguém do quórum que tenha lido sobre um tipo diferente remorso. Convide-os a compartilhar com os outros o que aprenderam e peça a alguns rapazes que compartilhem isso com o restante do quórum. Convide-os a considerar o que precisam fazer para evitar esses remorsos em sua própria vida.

Dica de ensino

"Use o contato visual como forma de envolver os alunos nas aulas. Quando você ensina olhando diretamente para os alunos, sua atenção volta-se para eles, não para o manual ou outros recursos da lição. Manter o contato visual ao ouvir os comentários e perguntas de seus alunos ajuda-os a saber que você está interessado no que eles têm a dizer" (*Ensino, Não Há Maior Chamado*, 1999, p. 71).

Ensinar à maneira do Salvador

O Salvador convidava Seus discípulos a testificar. Por exemplo, perguntou a Seus discípulos: "E vós, quem dizeis que eu sou?" (Mateus 16:15). Quando você fizer perguntas inspiradas aos rapazes, as respostas deles poderão ser oportunidades para prestarem testemunho.

Convide os rapazes a dizer o que aprenderam hoje. Eles compreendem melhor o propósito da vida? Quais são os sentimentos ou as impressões que eles têm? Eles têm mais alguma pergunta? Seria útil passar mais tempo discutindo essa doutrina?

Convidar a agir

O membro da presidência do quórum que dirige a reunião, a encerra. Ele pode:

- Prestar testemunho sobre o que foi ensinado.
- Incentivar os membros do quórum a agir de acordo com quaisquer impressões que receberem durante a reunião de quórum.

A FAMÍLIA

PROCLAMAÇÃO AO MUNDO

A Primeira Presidência e o Conselho dos Doze Apóstolos de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias

Nós, a Primeira Presidência e o Conselho dos Doze Apóstolos de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, solenemente proclamamos que o casamento entre homem e mulher foi ordenado por Deus e que a família é essencial ao plano do Criador para o destino eterno de Seus filhos.

Todos os seres humanos—homem e mulher—foram criados à imagem de Deus. Cada indivíduo é um filho (ou filha) gerado em espírito por pais celestiais que o amam e, como tal, possui natureza e destino divinos. O sexo (masculino ou feminino) é uma característica essencial da identidade e do propósito pré-mortal, mortal e eterno de cada um.

Na esfera pré-mortal, os filhos e filhas que foram gerados em espírito conheciam e adoravam a Deus como seu Pai Eterno e aceitaram Seu plano, segundo o qual Seus filhos poderiam obter um corpo físico e adquirir experiência terrena a fim de progredirem rumo à perfeição, terminando por alcançar seu destino divino como herdeiros da vida eterna. O plano divino de felicidade permite que os relacionamentos familiares sejam perpetuados além da morte. As ordenanças e os convênios sagrados dos templos santos permitem que as pessoas retornem à presença de Deus e que as famílias sejam unidas para sempre.

O primeiro mandamento dado a Adão e Eva por Deus referia-se ao potencial de tornarem-se pais, na condição de marido e mulher. Declaramos que o mandamento dado por Deus a Seus filhos, de multiplicarem-se e encherem a Terra, continua em vigor. Declaramos também que Deus ordenou que os poderes sagrados de procriação sejam empregados somente entre homem e mulher, legalmente casados.

Declaramos que o meio pelo qual a vida mortal é criada foi estabelecido por Deus. Afirmamos a santidade da vida e sua importância no plano eterno de Deus.

O marido e a mulher têm a solene responsabilidade de amar-se mutuamente e amar os filhos, e de cuidar um do outro e dos filhos. "Os filhos são herança do Senhor" (Salmos 127:3). Os pais têm o sagrado dever de criar os filhos com amor e retidão, atender a suas necessidades físicas e espirituais, ensiná-los a amar e servir uns aos outros, guardar os mandamentos de Deus e ser cidadãos cumpridores da lei, onde quer que morem. O marido e a mulher—o pai e a mãe—serão considerados responsáveis perante Deus pelo cumprimento dessas obrigações.

A família foi ordenada por Deus. O casamento entre o homem e a mulher é essencial para Seu plano eterno. Os filhos têm o direito de nascer dentro dos laços do matrimônio e de ser criados por pai e mãe que honrem os votos matrimoniais com total fidelidade. A felicidade na vida familiar é mais provável de ser alcançada quando fundamentada nos ensinamentos do Senhor Jesus Cristo. O casamento e a família bem-sucedidos são estabelecidos e mantidos sob os princípios da fé, da oração, do arrependimento, do perdão, do respeito, do amor, da compaixão, do trabalho e de atividades recreativas salutares. Segundo o modelo divino, o pai deve presidir a família com amor e retidão, tendo a responsabilidade de atender às necessidades de seus familiares e de protegê-los. A responsabilidade primordial da mãe é cuidar dos filhos. Nessas atribuições sagradas, o pai e a mãe têm a obrigação de ajudar-se mutuamente, como parceiros iguais. Enfermidades, falecimentos ou outras circunstâncias podem exigir adaptações específicas. Outros parentes devem oferecer ajuda quando necessário.

Advertimos que as pessoas que violam os convênios de castidade, que maltratam o cônjuge ou os filhos, ou que deixam de cumprir suas responsabilidades familiares, deverão um dia responder perante Deus pelo cumprimento dessas obrigações. Advertimos também que a desintegração da família fará recair sobre pessoas, comunidades e nações as calamidades preditas pelos profetas antigos e modernos.

Conclamamos os cidadãos e governantes responsáveis de todo o mundo a promoverem as medidas designadas para manter e fortalecer a família como a unidade fundamental da sociedade.

Esta proclamação foi lida pelo Presidente Gordon B. Hinckley como parte de sua mensagem na Reunião Geral da Sociedade de Socorro, realizada em 23 de setembro de 1995 em Salt Lake City, Estado de Utah, EUA.

FEVEREIRO: O PLANO DE SALVAÇÃO

Por que minhas escolhas são importantes?

O Pai Celestial nos deu o arbítrio moral, a capacidade de escolher e agir por nós mesmos. Embora sejamos livres para fazer nossas próprias escolhas, não podemos escolher as consequências delas. As boas escolhas conduzem à felicidade duradoura e à vida eterna. Se Lhe pedirmos, o Pai Celestial nos ajudará a fazer escolhas sábias.

Pondere sobre as decisões significativas que fez em sua vida. Como essas decisões afetaram você e outras pessoas? O que aprendeu com elas?

Ao orar em favor de cada rapaz, pense nas decisões que ele está tomando. Como essas escolhas o afetarão agora e no futuro?

Preparar-se espiritualmente

Em espírito de oração, estude as escrituras e os recursos a seguir. A seu ver, o que vai ajudar os rapazes a compreender a importância de fazer escolhas sábias?

Josué 24:15 (Podemos decidir servir ao Senhor)

João 14:15 (Nossas boas escolhas demonstram nosso amor pelo Pai Celestial e nosso desejo de fazer Sua vontade)

2 Néfi 2:16, 27; Helamã 14:30–31 (Somos livres para escolher e agir por nós mesmos)

Morôni 7:14–15 (É dado a nós julgar entre o bem e o mal)

Thomas S. Monson, "Os Três Rs da Escolha", *A Liahona*, novembro de 2010, pp. 67–70

"Arbítrio", *Sempre Fiéis*, 2004, pp. 17–18

"Arbítrio e Responsabilidade", *Para o Vigor da Juventude*, 2011, pp. 2–3

Vídeos: "Permanecer Dentro dos Limites"; "Surfe ou Seminário?"

Deixar os rapazes liderarem

Um membro da presidência do quórum dirige a reunião do quórum. Ele lidera os rapazes ao reunirem-se em conselho para tratar dos assuntos do quórum, ensina-lhes os deveres do sacerdócio (usando as escrituras e o livreto Dever para com Deus) e convida um consultor ou outro membro do quórum para ensinar uma lição do evangelho. Ele pode preparar-se preenchendo a agenda da reunião do quórum durante a reunião de presidência.

Iniciar a experiência de aprendizado

Escolha dentre as seguintes sugestões, ou crie suas próprias, para revisar a lição da semana passada e apresentar a desta semana:

- Mostre um objeto que represente algo aprendido na semana passada e peça aos rapazes que expliquem a relação entre o objeto e o que aprenderam.

- Cole em uma extremidade de uma vareta a etiqueta "Escolha" e na outra, "Consequência", e use-a para mostrar que cada decisão que tomamos tem uma consequência correspondente (às vezes positiva, às vezes negativa). Peça que um rapaz segure a vareta enquanto você descreve uma escolha com a qual ele poderá se deparar. O rapaz pode descrever as consequências dessa escolha. Conversem sobre as maneiras pelas quais as escolhas afetam nossa vida, nossa família e nosso serviço no sacerdócio.

Aprender juntos

Cada uma das atividades abaixo ajudará os membros do quórum a compreender a doutrina do arbítrio. Seguindo a orientação do Espírito, selecione uma ou mais delas que melhor funcionem em sua classe:

- Convide um membro do quórum para ensinar uma parte desta lição. Ele poderia fazer isso como parte de seu dever para com o plano de Deus para aprender e ensinar sobre o arbítrio (ver "Compreender a Doutrina", página 18, 42 ou 66).

- Convide cada rapaz a fazer uma leitura silenciosa de "Arbítrio e Responsabilidade" em *Para o Vigor da Juventude* e a contar o que o impressionou. Em seguida, os membros do quórum podem selecionar outro padrão do livreto e relatar algumas escolhas correlatas que fizeram, assim como as bênçãos resultantes de suas decisões. Você pode, por exemplo, discutir com o quórum as bênçãos que eles receberam por seguir os conselhos de abster-se de vícios (ver a página 27).

- Dê a cada rapaz parte do discurso "Os Três Rs da Escolha" do Presidente Thomas S. Monson para que leia individualmente. Em seguida, convide os rapazes a compartilhar as coisas que os impressionaram. Pode-se fazer isso em pequenos grupos ou com todo o quórum. Convide-os a discutir como o conselho do Presidente Monson poderia ajudá-los a fazer escolhas melhores.

- Convide os rapazes a pensar em situações que enfrentaram em que eles tiveram de tomar decisões difíceis. Compartilhe a seguinte declaração do Élder Neil L. Andersen: "O Presidente Monson (…) com frequência lembra as Autoridades Gerais a ter esta simples pergunta em mente: 'O que Jesus faria?'" O Que Cristo Pensa de Mim? *A Liahona*, maio de 2012, pp. 112–113. Peça

Dica de ensino

"Não fique preocupado se seus alunos permanecerem em silêncio por alguns segundos depois que você fizer uma pergunta. Não responda a suas próprias perguntas; dê tempo para seus alunos pensarem na resposta. Todavia, o silêncio prolongado pode ser um indicativo de que eles não entenderam a pergunta e de que você precisará reformulá-la" (*Ensino, Não Há Maior Chamado*, 1999, p. 69).

Ensinar à maneira do Salvador

O Salvador contava histórias e parábolas simples e dava exemplos da vida real que faziam sentido para Seus discípulos. Esta lição oferece uma excelente oportunidade para você compartilhar exemplos de como as escolhas mudaram sua vida. Que experiências pessoais os rapazes poderiam compartilhar?

aos jovens que apliquem essa pergunta às situações nas quais pensaram. Como isso pode afetar suas escolhas?

- Peça a cada rapaz que ache um exemplo de alguém das escrituras que tenha feito uma escolha (pode, por exemplo, comparar as escolhas feitas por Néfi e Lamã e Lemuel em 1 Néfi 3:1–8 e em outras passagens de 1 Néfi). Quais foram as consequências daqueles pecados? Como as escolhas afetaram outras pessoas?

- Mostre um dos vídeos sugeridos neste esboço. Convide os membros do quórum a ver as consequências das escolhas que os rapazes do vídeo fizeram. Convide-os a compartilhar o que encontraram. Convide-os a compartilhar experiências pessoais nas quais eles fizeram uma escolha que teve consequências de longo alcance. Convide cada rapaz a ler uma das escrituras deste esboço e a compartilhar como ela pode ajudá-lo a fazer as escolhas certas no futuro.

Convide os rapazes a dizer o que aprenderam hoje. Eles entendem melhor a doutrina do arbítrio? Quais são os sentimentos ou as impressões que eles têm? Eles têm mais alguma pergunta? Seria útil passar mais tempo discutindo essa doutrina?

Convidar a agir

O membro da presidência do quórum que dirige a reunião, a encerra. Ele pode:

- Citar exemplos de boas escolhas que tenha feito e descrever como afetaram sua vida e a vida de outras pessoas, inclusive de familiares. Também pode convidar outros membros do quórum a fazer o mesmo.

- Pedir que os membros do quórum avaliem individualmente as escolhas que estão fazendo que afetem sua capacidade de ser fiéis portadores do sacerdócio. Ele pode incentivá-los a planejar maneiras de melhorar continuamente.

Recursos Selecionados

"Arbítrio e Responsabilidade", Para o Vigor da Juventude *2011, pp. 2–3*

O Pai Celestial deu-lhe o arbítrio, a capacidade de escolher entre o certo e o errado e de agir por si mesmo(a). Depois da concessão da própria vida, o direito de dirigir sua vida é uma das maiores dádivas de Deus para você. Enquanto você está aqui na Terra, você vai ser provado para verificar se usará, ou não, o arbítrio para demonstrar amor a Deus ao guardar Seus mandamentos. O Espírito Santo pode guiar você no uso do arbítrio em retidão.

Você é responsável pelas escolhas que faz. Deus Se importa com você e vai ajudar você a fazer escolhas corretas, mesmo que sua família e seus amigos usem o arbítrio deles de um modo que não seja correto. Tenha a coragem moral de permanecer firme na obediência à vontade de Deus, mesmo que tenha que ficar sozinho(a). Ao fazer isso, dará um exemplo para os outros seguirem.

Embora tenha a liberdade de escolher seu curso de ação, você não tem a liberdade de escolher as consequências. Seja para o bem ou para o mal, as consequências são o resultado natural das escolhas que você faz. Certas condutas pecaminosas podem proporcionar prazeres mundanos temporários, mas essas escolhas atrasam seu progresso e conduzem à tristeza e ao sofrimento. As escolhas corretas conduzem à felicidade duradoura e à vida eterna. Lembre-se de que a verdadeira liberdade advém do uso do arbítrio para escolher a obediência. A perda da liberdade advém da escolha da desobediência.

Você também tem a responsabilidade de desenvolver os talentos e as aptidões que o Pai Celestial lhe concedeu. Você é responsável perante Ele pelo que faz com seus talentos e pelo modo como usa seu tempo. Decida por fazer muitas coisas boas de sua própria e livre vontade.

FEVEREIRO: O PLANO DE SALVAÇÃO

Por que temos adversidades?

Como parte do plano do Pai Celestial, precisamos passar por adversidades durante a mortalidade. Em alguns casos, as adversidades resultam de nossas próprias escolhas erradas ou de escolhas alheias. Outras provações são simplesmente uma parte natural de nossa vida mortal. Embora sejam difíceis, nossos desafios podem ajudar-nos crescer espiritualmente e a tornar-nos mais semelhantes a Jesus Cristo.

Pense nas provações por que já passou na vida. De que maneira você foi fortalecido pelo Salvador nesses momentos difíceis?

Alguns dos rapazes que você ensina podem já ter passado por grandes provações. Todos eles terão de confiar na graça do Salvador para receber auxílio durante as provações que tiverem que passar ao longo da vida.

Preparar-se espiritualmente

Estude em espírito de oração estas escrituras e estes recursos. Que impressões você tem ao estudá-los?

2 Néfi 2:11 (Deve haver oposição em todas as coisas)

Mosias 23:21 (Deus nos concede adversidade para testar a nossa fé)

Éter 12:27 (Deus nos dá fraqueza para que sejamos humildes)

D&C 101:1–9 (Algumas adversidades acontecem por causa de nossas próprias escolhas erradas)

D&C 121:7–8; 122:4–9 (As provações nos dão experiência e são para nosso bem)

Henry B. Eyring, "Montanhas para Escalar", *A Liahona*, maio de 2012, pp. 23–26

Neil L. Andersen, "Prova da Vossa Fé", *A Liahona*, novembro de 2012, p. 39

"Adversidade", *Sempre Fiéis*, 2004, pp. 11–15

Vídeo: "Deus Nos Dará Apoio"

Deixar os rapazes liderarem

Um membro da presidência do quórum dirige a reunião do quórum. Ele lidera os rapazes ao reunirem-se em conselho para tratar dos assuntos do quórum, ensina-lhes os deveres do sacerdócio (usando as escrituras e o livreto Dever para com Deus) e convida um consultor ou outro membro do quórum para ensinar uma lição do evangelho. Ele pode preparar-se preenchendo a agenda da reunião do quórum durante a reunião de presidência.

Iniciar a experiência de aprendizado

Escolha dentre as seguintes sugestões, ou crie suas próprias, para revisar a lição da semana passada e apresentar a desta semana:

- Peça aos rapazes que pensem em algo que aprenderam na última semana, anotem e mostrem ao quórum. Faça isso como ponto de partida para a lição desta semana.

- Escreva as seguintes perguntas na lousa e discuta-as com o quórum: Por que temos provações? Quais são as causas das provações? Como aprendemos com as provações? Desenhe um pedaço de carvão e um diamante na lousa. Como os diamantes são feitos a partir do carvão (por meio de extrema pressão e calor aplicados durante um longo período de tempo), pergunte aos rapazes, o que isso nos ensina sobre a adversidade?

Aprender juntos

Cada uma das atividades abaixo ajudará os membros do quórum a aprender sobre o propósito da adversidade. Seguindo a orientação do Espírito, selecione uma ou mais delas que melhor funcionem em sua classe:

- Peça que cada rapaz escreva uma provação pela qual ele ou um membro de sua família esteja passando. Convide os rapazes a examinar as escrituras deste esboço ou outras que conheçam para encontrar algo que ensine por que temos de passar por adversidades. Peça-lhes que digam o que encontraram. Como esta escritura poderia ajudá-los vencer a provação que eles anotaram?

- Leiam juntos os dois primeiros parágrafos do verbete "Adversidade" em *Sempre Fiéis.* Qual é o papel da adversidade no plano do Pai Celestial? Designe a cada membro do quórum uma das três seções restantes sobre adversidade em *Sempre Fiéis* e peça aos rapazes que se preparem para ensinar ao restante do quórum o que eles aprenderam com a seção. Incentive-os a compartilhar uma história ou experiência pessoal relacionada com o que leram.

- Peça aos rapazes que leiam a experiência pessoal do Presidente Henry B. Eyring na construção de alicerces de casas (conforme relatado em seu discurso "Montanhas para Escalar"). O que eles aprenderam com o Presidente Eyring sobre a preparação espiritual para enfrentar adversidades? O que os rapazes estão fazendo agora para se preparar para as adversidades que podem vir a encontrar no futuro?

Dica de ensino

"Disponha as cadeiras na sala de modo a ver o rosto de cada pessoa e ser visto por todas elas" (*Ensino, Não Há Maior Chamado*, 1999, p. 71).

Ensinar à maneira do Salvador

O Salvador usou as escrituras para ensinar e testificar a respeito de Sua missão. Esta lição contém muitas escrituras marcantes que mostram como o Salvador vai fortalecer-nos durante as provações. À medida que os rapazes estudarem e debaterem essas escrituras, o Espírito Santo prestará testemunho de sua veracidade.

- Com a permissão do bispo, convide alguns pais dos rapazes para contar como Jesus Cristo os ajudou a superar provações. O que eles aprenderam com as experiências pessoais que tiveram com a adversidade? Peça-lhes que compartilhem uma escritura como parte do debate.

- Peça aos rapazes que leiam quatro parágrafos do discurso do Élder Neil L. Andersen "Prova da Vossa Fé", começando por "Essas ardentes provas são para torná-los mais fortes" ou mostre o vídeo "Deus Nos Dará Apoio". Peça aos rapazes que reflitam sobre a questão "Por que temos adversidade?" enquanto leem ou veem o vídeo. O que eles aprenderam com esse discurso ou vídeo que os ajuda a saber o que fazer quando surgir uma adversidade?

Convide os rapazes a dizer o que aprenderam hoje. Eles compreendem por que temos adversidade? Quais são os sentimentos ou as impressões que eles têm? Eles têm mais alguma pergunta? Seria útil passar mais tempo discutindo essa doutrina?

Convidar a agir

O membro da presidência do quórum que dirige a reunião, a encerra. Ele pode:

- Dirigir um debate sobre como o quórum pode cumprir seu dever do sacerdócio de ajudar outras pessoas nas provações. Incentivar os membros do quórum a registrar seus planos para ajudá-los na seção "Servir ao Próximo" do livreto *Dever para com Deus*.

- Compartilhar seu testemunho sobre como o Salvador lhe dá forças em tempos de provação.

Recursos Selecionados

Extraído de "Adversidade", Sempre Fiéis, *2004, pp. 11–15*

O plano de redenção do Pai Celestial prevê que passemos por adversidades na vida mortal. As provações, decepções, a tristeza, as doenças e mágoas são uma parte difícil da vida, mas podem levá-lo a crescer, refinar-se e progredir espiritualmente, à medida que você se voltar para o Senhor.

As adversidades têm diferentes origens. É possível que algumas das provações que você enfrenta sejam consequência de seu próprio orgulho e desobediência. Você pode evitar esse tipo de provação se levar uma vida digna. Outras provações simplesmente fazem parte da vida e você pode ter de passar por elas mesmo que esteja vivendo em retidão. Por exemplo, talvez você tenha de passar por provações causadas por doenças, incerteza ou morte de entes queridos. Às vezes as adversidades são consequências das más escolhas, palavras e atos ofensivos de outras pessoas.

Extraído do discurso do Presidente Henry B. Eyring, "Montanhas para Escalar" Ensign *ou* A Liahona, *maio de 2012, pp. 23–26*

Quando jovem, trabalhei com um empreiteiro de obras construindo bases e alicerces para casas novas. No calor do verão, era um trabalho árduo preparar a Terra para moldar a fôrma na qual seria despejado o cimento para as bases. Não havia máquinas. Usávamos picaretas e pás. A construção de alicerces duradouros para os prédios era um trabalho árduo naquela época.

Também exigia paciência. Depois de cimentar as bases, tínhamos que esperar que secassem. Por mais que quiséssemos prosseguir com a tarefa, esperávamos por muito tempo depois de cimentar o alicerce antes de retirar as fôrmas.

E o que mais me impressionava, como pedreiro iniciante, era o cuidadoso processo de introduzir barras de ferro na fôrma para fortificar o alicerce, algo que me parecia tedioso e demorado.

De modo semelhante, o terreno precisa ser cuidadosamente preparado para que nosso alicerce de fé suporte as tempestades que ocorrerão na vida de todos. Essa sólida base para um alicerce de fé é a integridade pessoal.

Escolher constantemente o certo, sejam quais forem as opções colocadas diante de nós, cria um terreno sólido para amparar nossa fé. Isso pode começar na infância, já que toda alma nasce com a dádiva gratuita do Espírito de Cristo. Com esse Espírito podemos saber quando fizemos o certo perante Deus e quando fizemos algo errado à vista Dele.

FEVEREIRO: O PLANO DE SALVAÇÃO

Como poderei ser consolado quando alguém com quem me importo morrer?

A morte é uma parte essencial do plano de salvação. Para tornar-nos como nosso Pai Celestial, devemos passar pela morte e receber um corpo ressuscitado e perfeito. Quando compreendemos que a morte faz parte do plano do Pai Celestial e que Jesus Cristo a venceu por meio de Sua Expiação, podemos receber esperança e paz em relação à morte de um ente querido.

De que maneira você, ou pessoas que conheça, encontraram esperança quando entes queridos faleceram? Que escrituras ou doutrinas o(s) ajudaram?

Alguns rapazes já passaram pela perda de entes queridos. Todos terão de passar por isso um dia. O que você deseja que eles saibam para estarem preparados?

Preparar-se espiritualmente

Estude em espírito de oração estas escrituras e estes recursos. Que impressões você tem ao estudá-los?

Mosias 16:7–8 (A Ressurreição de Jesus Cristo desfaz o aguilhão da morte)

Mosias 18:8–10; D&C 81:5 (Devemos consolar os que necessitam de consolo)

Alma 11:42–45 (Teremos nosso corpo novamente devido à Ressurreição do Salvador)

Alma 28:12; D&C 42:45–46 (Choramos por aqueles que morrem, mas a morte é serena para quem morre no Senhor)

Alma 40:11–14 (Nosso espírito continuará a viver após a morte)

D&C 138 (Visão do Presidente Joseph F. Smith do mundo espiritual)

Thomas S. Monson, "Sra. Patton: A História Continua'", *A Liahona*, novembro de 2007, pp. 21–24; ver também o vídeo "Até Voltarmos a Nos Encontrar"

Russell M. Nelson, "As Portas da Morte", *A Liahona*, julho de 1992, pp. 76–79

Shayne M. Bowen, " 'Porque Eu Vivo, e Vós Vivereis", *A Liahona*, novembro de 2012, p. 15

Vídeo: "Ele Irá Lhe Ajudar"

Deixar os rapazes liderarem

Um membro da presidência do quórum dirige a reunião do quórum. Ele lidera os rapazes ao reunirem-se em conselho para tratar dos assuntos do quórum, ensina-lhes os deveres do sacerdócio (usando as escrituras e o livreto Dever para com Deus) e convida um consultor ou outro membro do quórum para ensinar uma lição do evangelho. Ele pode preparar-se preenchendo a agenda da reunião do quórum durante a reunião de presidência.

Iniciar a experiência de aprendizado

Escolha dentre as seguintes sugestões, ou crie suas próprias, para revisar a lição da semana passada e apresentar a desta semana:

- O que os rapazes foram convidados a fazer como parte do que têm aprendido? Convide-os a relatar como sua vida e a de seus familiares e amigos foi influenciada por terem agido de acordo com o que aprenderam.

- Conte uma experiência pessoal ou de um conhecido sobre como encontrar paz após a morte de um ente querido. Convide os rapazes a compartilhar suas impressões.

Aprender juntos

Cada uma das atividades abaixo ajudará os membros do quórum a aprender sobre a vida após a morte. Seguindo a orientação do Espírito, selecione uma ou mais delas que melhor funcionem em sua classe:

- Peça aos rapazes que escrevam suas dúvidas, seus pensamentos ou seus temores sobre a morte e, em seguida, oriente-os a procurar as respostas nas escrituras sugeridas neste esboço ou no discurso do Élder Russell M. Nelson "As Portas da Morte". Incentive-os a observar escrituras ou declarações específicas que enfatizam o papel do Salvador em ajudar-nos a vencer a morte. Convide-os a compartilhar o que encontraram. Convide-os a compartilhar seus sentimentos sobre o que o Salvador fez por nós.

- Mostre o vídeo "Ele Irá Lhe Ajudar" e peça aos rapazes que relatem as impressões que tiveram. Após o vídeo, discutam sobre como o mundo seria diferente se todos soubessem o que o rapaz do filme aprendeu.

- Conte a história sobre a Sra. Patton do discurso do Presidente Thomas S. Monson "Sra. Patton: A História Continua", ou mostre o vídeo "Até Voltarmos a Nos Encontrar". Pergunte aos rapazes como eles responderiam à pergunta que a Sra. Patton fez ao jovem Thomas Monson. No quórum, leiam Mosias 18:8–10 e Doutrina e Convênios 81:5. Discutam o papel que os portadores do sacerdócio têm de prover consolo, auxílio e outras formas de serviço às famílias que perderam entes queridos. Pode-se convidar um membro do bispado para participar desse debate.

- Convide a metade do quórum para ler a história sobre a irmã Ramirez no discurso do Élder Shayne M. Bowen "'Porque Eu Vivo, e Vós Vivereis'" e convide a outra metade a ler a história sobre Tyson, o filho do Élder Bowen. Peça-lhes que compartilhem o que aprenderam sobre como encontrar consolo quando alguém que eles amam morre e como consolar outras pessoas.

Dica de ensino

"Perguntas escritas no quadro antes do início da aula ajudarão os alunos a pensar nos assuntos da aula mesmo antes do início dela" (*Ensino, Não Há Maior Chamado*, 1999, p. 93).

Ensinar à maneira do Salvador

O Salvador fazia perguntas que levavam as pessoas à reflexão e ponderação profundas. Como você pode convidar os rapazes a ponderarem e buscarem inspiração? Como você pode ajudá-los a sentirem-se à vontade para externar seus sentimentos pessoais?

Convide os rapazes a contar uma experiência pessoal em que perderam um ente querido. Como seu conhecimento da Expiação e do plano de salvação ajudou-lhes a encontrar consolo? Se julgar conveniente, compartilhe uma experiência própria.

Convide os rapazes a dizer o que aprenderam hoje. Eles compreendem como encontrar consolo quando alguém que eles amam morre? Quais são os sentimentos ou as impressões que eles têm? Eles têm mais alguma pergunta? Seria útil passar mais tempo discutindo essa doutrina?

Convidar a agir

O membro da presidência do quórum que dirige a reunião, a encerra. Ele pode guiar um debate sobre o que os membros do quórum podem fazer para prestar serviço a alguém que tenha perdido um ente querido recentemente. Há viúvas ou outras pessoas na ala ou comunidade que poderiam ser beneficiadas?

Recursos Selecionados

Extraído do discurso do Presidente Thomas S. Monson, "Sra. Patton — A História Continua", Ensign *ou* A Liahona, *novembro de 2007, pp. 21–24*

Para começar, gostaria de falar um pouco sobre o Arthur. Ele tinha cabelos loiros e encaracolados e um sorriso imenso. Era mais alto do que todos os meninos da sua turma. Acho que foi por isso que, em 1940, quando o grande conflito que se transformou na Segunda Guerra Mundial assolava grande parte da Europa, Arthur conseguiu enganar os oficiais de recrutamento e alistar-se na marinha, com apenas 15 anos de idade. Para Arthur e a maioria dos rapazes, a guerra era uma grande aventura. Lembro-me de como ele ficou garboso em seu uniforme da marinha. Como desejamos ser mais velhos, ou ao menos mais altos, para poder alistar-nos também!

A juventude é uma época muito especial da vida. Como o poeta Longfellow escreveu:

> *Quão bela é a juventude! Quão brilhante e radiante,*
>
> *Com suas ilusões, aspirações, sonhos!*
>
> *Livro de princípios, história sem fim,*
>
> *Cada jovem, uma heroína, cada homem, um amigo!*
>
> ["Morituri Salutamus", *The Complete Poetical Works of Henry Wadsworth Longfellow,* 1883, p. 259.]

A mãe do Arthur tinha muito orgulho da estrela azul que adornava a janela de sua sala de estar. A estrela indicava a todos os que por lá passavam que seu filho vestia o uniforme do país e estava servindo na ativa. Quando eu passava pela casa, ela costumava abrir a porta e convidar-me para ler a última carta recebida do Arthur. Seus olhos se enchiam de lágrimas e ela me pedia que a lesse em voz alta. O Arthur era tudo para aquela mãe viúva.

Ainda consigo ver as mãos calejadas da sra. Patton guardando cuidadosamente a carta no envelope. Eram as mãos de uma mulher trabalhadora. Ela trabalhava na limpeza de um prédio de escritórios, no centro da cidade. Todos os dias, exceto aos domingos, nós a víamos caminhando pela calçada, levando um balde e um escovão, com os cabelos grisalhos presos em um rabo de cavalo, os ombros cansados de tanto trabalhar e curvados pela idade.

Em março de 1944, no auge da guerra, Arthur foi transferido do contratorpedeiro U.S.S. *Dorsey* para o porta-aviões U.S.S. *White Plains*. Quando estavam em Saipa, no Sul do Pacífico, o navio foi atacado. Arthur foi um dos tripulantes que perderam a vida no mar.

A estrela azul foi tirada de seu lugar de destaque na janela da frente da casa da família Patton, e foi substituída por uma estrela de ouro, indicando que a pessoa que tivera a estrela azul havia morrido em combate. Uma luz se apagou na vida da sra. Patton. Ela ficou a tatear na mais densa escuridão e profundo desespero.

Em espírito de oração, aproximei-me da entrada da casa da família Patton pensando em quais palavras de consolo poderiam ser proferidas por um simples menino.

A porta se abriu e a sra. Patton abraçou-me como se eu fosse seu próprio filho. A casa dela tornou-se uma capela, quando aquela mãe angustiada e um menino sem jeito se ajoelharam em oração.

Ao erguer-nos, a sra. Patton fitou-me nos olhos e disse: "Tommy, não pertenço a nenhuma igreja, mas você, sim. Diga-me, o Arthur voltará a viver?" Da melhor maneira que pude, testifiquei a ela que Arthur realmente voltaria a viver.

FEVEREIRO: O PLANO DE SALVAÇÃO

Por que eu devo tratar meu corpo como um templo?

Nosso corpo foi criado à imagem de Deus. É uma dádiva do Pai Celestial para propiciar-nos a experiência da mortalidade e a oportunidade de tornar-nos gradualmente mais semelhantes a Ele. Esse conhecimento influencia a maneira como tratamos nosso corpo e como nos sentimos em relação ao Pai Celestial e a nós mesmos. Quando tratamos nosso corpo como um templo de Deus, alcançamos bênçãos físicas, emocionais e espirituais.

Que bênçãos você recebeu ao tratar seu corpo como um templo de Deus? De que forma sua compreensão da santidade de seu corpo aumentou ao longo da vida e em decorrência de sua observação da vida de outras pessoas?

Quais são os desafios que os rapazes enfrentam ao se empenharem para tratar seu corpo como uma dádiva sagrada de Deus? Como sua maneira de tratar o corpo está relacionada ao poder do sacerdócio?

Preparar-se espiritualmente

Estude em espírito de oração estas escrituras e estes recursos. O que o Espírito o inspira a compartilhar com os rapazes?

Gênesis 29:1–21; Daniel 1:3–21 (José e Daniel mostram respeito por seu corpo)

I Coríntios 6:19–20; D&C 93:33–35 (Somos o templo de Deus)

D&C 88:15–16 (O espírito e o corpo são a alma do homem)

D&C 130:22; Moisés 6:9 (Fomos criados à imagem de Deus)

Gordon B. Hinckley, "A Paz de Teus Filhos Será Abundante", *A Liahona*, janeiro de 2001, pp. 61–68

Vídeos: "O Mustang Mórmon", "Castidade: Quais São os Limites?"

Deixar os rapazes liderarem

Um membro da presidência do quórum dirige a reunião do quórum. Ele lidera os rapazes ao reunirem-se em conselho para tratar dos assuntos do quórum, ensina-lhes os deveres do sacerdócio (usando as escrituras e o livreto Dever para com Deus) e convida um consultor ou outro membro do quórum para ensinar uma lição do evangelho. Ele pode preparar-se preenchendo a agenda da reunião do quórum durante a reunião de presidência.

Iniciar a experiência de aprendizado

Escolha dentre as seguintes sugestões, ou crie suas próprias, para revisar a lição da semana passada e apresentar a desta semana:

- Ajude os rapazes a lembrar o que foi estudado na lição da semana passada. Eles têm dúvidas ou ideias sobre o que foi ensinado?

- Mostre a fotografia de um templo e convide os rapazes a escrever as palavras que lhes veem à mente ao pensar no templo. Quais são os opostos dessas palavras? Peça aos rapazes que façam um relato do que lhes foi pedido no tocante a tratar o corpo físico como um templo de Deus.

Aprender juntos

Cada uma das atividades abaixo ajudará os membros do quórum a compreender que seu corpo é sagrado. Seguindo a orientação do Espírito, selecione uma ou mais delas que melhor funcionem em sua classe:

- Dê a cada rapaz uma das passagens das escrituras deste esboço. Convide os rapazes a estudar as passagens e a resumir numa frase o que aprenderam sobre por que nosso corpo é sagrado. Peça que compartilhem o que podem fazer para manter seu corpo e sua mente limpos.

- Convide cada rapaz a ler uma seção de um dos discursos sugeridos neste esboço. Dê aos rapazes alguns minutos para preparar uma breve lição sobre a natureza sagrada do corpo. Incentive-os a usar uma citação do discurso e suas próprias experiências pessoais e seu testemunho.

- Leia com o quórum I Coríntios 6:19–20 e D&C 93:33–35. Peça aos rapazes que façam uma lista dos aspectos nos quais nosso corpo é como um templo de Deus. Convide-os a conversar sobre alguns dos desafios que os jovens enfrentam para manter o corpo como um templo. O que podem fazer para vencer esses desafios?

- Divida o quórum em duplas. Designe um jovem de cada dupla a ler Gênesis 39:1–21 e o outro a ler Daniel 1:3–21 (para gravuras dessas histórias, ver *Livro de Gravuras do Evangelho*, pp. 11, 23). Oriente-os a procurar maneiras pelas quais José e Daniel mostraram respeito por seu corpo e depois a compartilhar uns com os outros o que encontraram. Como eles podem seguir o exemplo de José e Daniel?

Dica de ensino

"Não tente ensinar tudo o que existe sobre determinado assunto. É bem provável que seus alunos já possuam algum conhecimento do tema. Lembre-se de que sua aula não é a única ocasião em que eles poderão aprender sobre o tema" (*Ensino, Não Há Maior Chamado*, 1999, p. 99).

Ensinar à maneira do Salvador

O Salvador amava aqueles a quem ensinava. Sabia quem eram e quem poderiam tornar-se. Encontrava maneiras únicas para fazê-los crescer — maneiras específicas para eles. Quando tinham dificuldades, Ele não desistia deles, mas continuava a amá-los e a ministrar a eles. O que você pode fazer para amar e servir aos rapazes assim como fez o Salvador?

- Convide os rapazes a ver o sumário de *Para o Vigor da Juventude* e a identificar qual dos padrões diz respeito a manter a mente e o corpo puros. Divida o quórum em grupos e peça que procurem nessas seções respostas para a pergunta: "Por que devo tratar meu corpo como um templo?" Convide-os a dizer o que podem fazer para viver esses padrões.

- Mostre um dos vídeos sugeridos neste esboço. Convide os rapazes a identificar e a discutir as analogias usadas no vídeo para explicar a importância de manter nosso corpo puro. O que eles podem fazer para incentivar uns aos outros a viver os padrões ensinados no vídeo?

- Peça aos rapazes que usem a seção "Vestuário e Aparência" de *Para o Vigor da Juventude* para responder a perguntas tais como: "Quais são os padrões do Senhor quanto ao recato?" "Por que é importante seguir esses padrões?" e "Como nosso recato mostra respeito pela santidade de nosso corpo?"

Convide os rapazes a dizer o que aprenderam hoje. Eles compreendem melhor o caráter sagrado do corpo? Quais são os sentimentos ou as impressões que eles têm? Eles têm mais alguma pergunta? Seria útil passar mais tempo discutindo essa doutrina?

Convidar a agir

O membro da presidência do quórum que dirige a reunião, a encerra. Ele pode:

- Prestar testemunho das bênçãos que recebemos ao tratar nosso corpo com respeito.

- Planejar com os membros do quórum para trabalhar em conjunto para concluir a seção "Saúde Física" de *Dever para com Deus* (páginas 31–34).

Recursos Selecionados

"Vestuário e Aparência", Para o Vigor da Juventude, *2011, pp. 6–8*

Seu corpo é sagrado. Respeite-o e não o profane de modo algum. Você pode, por meio de seu vestuário e sua aparência, demonstrar que sabe o quanto seu corpo é precioso. Você pode mostrar que é um discípulo ou uma discípula de Jesus Cristo e que O ama.

Os profetas sempre aconselharam os filhos de Deus a vestir-se com recato. Quando está bem-arrumado(a) e vestido(a) com recato, você convida a companhia do Espírito e pode ser uma boa influência para aqueles que se aproximam de você. A maneira como você se arruma e se veste influencia o modo pelo qual você e outras pessoas agem.

Nunca rebaixe seus padrões de vestuário. Não use uma ocasião especial como desculpa para a falta de recato. Ao se vestir sem recato, você envia uma mensagem que é contrária a sua identidade de filho ou filha de Deus. Envia também a mensagem de que está usando o corpo para atrair atenção e obter aprovação.

As roupas consideradas não recatadas são aquelas muito justas, transparentes ou reveladoras sob qualquer aspecto. Por exemplo: as moças não devem usar saias e shorts curtos, blusas que não cubram a barriga, roupas que não cubram os ombros ou que sejam muito decotadas na frente ou atrás. Os rapazes também devem manter o recato na aparência. Os rapazes e as moças devem estar limpos, bem-arrumados e evitar estilos exagerados ou inadequados de roupas, penteados e comportamento. Você deve escolher trajes devidamente recatados ao praticar esportes. Os modismos do mundo mudam, mas os padrões do Senhor não mudam.

Não se desfigure com tatuagens ou piercings. As moças que desejarem furar as orelhas devem usar apenas um par de brincos.

Demonstre respeito pelo Senhor e por você vestindo-se adequadamente para as reuniões e atividades da Igreja. Isso é particularmente importante quando você for para a reunião sacramental. Os rapazes devem vestir-se com dignidade ao oficiar na ordenança do sacramento.

Se não souber o que é adequado vestir, estude as palavras dos profetas, ore pedindo orientação e peça a ajuda de seus pais ou líderes. Sua aparência e a maneira como se veste agora vão ajudar você a preparar-se para a época em que irá ao templo fazer convênios sagrados com Deus. Pergunte a você: "Será que eu me sentiria à vontade me apresentando dessa maneira, se estivesse na presença do Senhor?"

VISÃO GERAL DA UNIDADE

Março: A Expiação de Jesus Cristo

"Eis que vos digo que deveis ter esperança por meio da Expiação de Cristo" (ver Morôni 7:41).

Os esboços desta unidade ajudarão os rapazes a "[vir] a Cristo (…) e [participar] de sua salvação e do poder de sua redenção" (Ômni 1:26). Nesta unidade você pode ajudá-los a entender como — por meio do arrependimento e da Expiação — eles podem permanecer limpos e dignos de cumprir com seus deveres do sacerdócio. Você pode também ajudá-los a reconhecer que, como portadores do Sacerdócio Aarônico, eles têm o papel sagrado de ajudar as pessoas a receber as bênçãos da Expiação ao administrarem as ordenanças do sacramento e do batismo.

Esboços de aprendizado

Busque a inspiração do Espírito ao escolher dentre os esboços abaixo. Deixe que as perguntas e os interesses dos rapazes o guiem na escolha do que enfatizar nesta unidade e no tempo que gastará em cada tópico.

Esses esboços não são feitos para determinar tudo o que você vai dizer e fazer na reunião do quórum. Seu propósito é ajudá-lo a aprender a doutrina por si mesmo e a preparar experiências de aprendizado adaptadas às necessidades dos rapazes que você ensina.

Para fazer com que o *Dever para com Deus* faça parte da reunião dominical do quórum, você pode ensinar o esboço abaixo sobre o *Dever para com Deus* durante esta unidade.

Dever para com Deus: Como ajudo outras pessoas a receber as bênçãos da Expiação?
O que é a Expiação de Jesus Cristo?
O que significa ter fé em Jesus Cristo?
O que significa se arrepender?
O que é a graça?
Por que preciso perdoar os outros?
O que é a Ressurreição?
Como a Expiação pode fortalecer-me durante as provações?

Visite LDS.org/youth/learn para ver essa unidade online.

Preparar-se espiritualmente

Para ajudar os rapazes a aprender a doutrina da Expiação, você precisará compreender e viver essa doutrina. Estude as escrituras e os outros recursos oferecidos nos esboços de aprendizado, procurando frases, histórias e exemplos que possam ser especialmente relevantes e inspiradores. Depois, use os esboços de aprendizado para planejar meios de ajudar os membros do quórum a descobrir tais verdades por si mesmos, obter um testemunho delas e viver de acordo com o que aprenderam.

Aconselhamento

Aconselhe-se com a presidência do quórum e com outros professores e líderes a respeito dos rapazes. Que dúvidas e necessidades os rapazes têm? O que estão aprendendo sobre a Expiação em outras situações: em casa, no seminário, na Escola Dominical? Como isso pode influenciá-lo ao preparar-se para ensinar esta unidade? (Se informações delicadas forem reveladas nessas conversas, mantenha a confidencialidade.)

Mutual

Muitos dos tópicos da lição e das atividades de aprendizado nesta unidade funcionariam bem como atividades da Mutual. Trabalhar com as Presidências de quórum na seleção das atividades e planejar atividades adequadas para reforçar o que os rapazes aprendem no domingo.

Dever para com Deus

As seguintes seções do livreto *Dever para com Deus* se relacionam com as lições dessa unidade:

Administrar as Ordenanças do Sacerdócio, páginas 24–25, 48–49, 72–73

Entender a Doutrina, páginas 18–20, 42–44, 66–68

Dever para com Deus

Como ajudo outras pessoas a receber as bênçãos da Expiação?

Quando os portadores do Sacerdócio Aarônico preparam e administram o sacramento, eles ajudam os membros da Igreja a renovar o poder purificador da Expiação na vida deles.

Preparar-se espiritualmente

Quais escrituras e discursos podem ajudar os rapazes a entender o papel que desempenham em ajudar os outros a receber as bênçãos da Expiação?

Lucas 22:19–20; 3 Néfi 18:1–11 (Jesus Cristo instituiu o sacramento)

D&C 20:76–79 (Os portadores do Sacerdócio Aarônico administram o sacramento)

D&C 38:42 (Os portadores do sacerdócio devem ser dignos de realizar as ordenanças)

Boyd K. Packer, "A Expiação", *A Liahona*, novembro de 2012, p. 75

"Sacramento", *Sempre Fiéis*, 2004, pp. 168–170

Vídeo: "O Magnífico Sacerdócio", "Santificai-vos"

Como você tem se sentido ao preparar, administrar ou tomar o sacramento? Por que o sacramento é importante para você?

Como os rapazes veem a ordenança do sacramento? O que podem fazer para preparar-se melhor para administrar o sacramento? O que você gostaria que eles entendessem sobre a responsabilidade que têm?

Deixar os rapazes liderarem

Um membro da presidência do quórum dirige a reunião do quórum. Ele lidera os rapazes ao reunirem-se em conselho para tratar dos assuntos do quórum, ensina-lhes os deveres do sacerdócio (usando as escrituras e o livreto Dever para com Deus) e convida um consultor ou outro membro do quórum para ensinar uma lição do evangelho. Ele pode preparar-se preenchendo a agenda da reunião do quórum durante a reunião de presidência.

Iniciar a experiência de aprendizado

Escolha dentre as seguintes ideias, ou crie sua própria, para revisar a lição da semana passada e apresentar a desta semana:

- Peça que os rapazes falem sobre algo de que se lembram da lição da semana anterior. Que perguntas eles ainda têm? Como estão vivendo o que aprendem?
- Convide os membros do quórum a escrever na lousa suas respostas à pergunta: "Como ajudo os outros a receber as bênçãos da Expiação?"

Aprender juntos

Planos do *Dever para com Deus*

Reserve tempo no final da reunião do quórum para os rapazes fazerem planos em seu livreto *Dever para com Deus*. Esses planos são pessoais, mas os membros do quórum podem ajudar-se mutuamente a fim de gerar ideias para seus planos.

O propósito desta lição é ajudar cada rapaz a entender como cumprir seus deveres do sacerdócio ao ajudar as pessoas receberem as bênçãos da Expiação. Como parte desta lição, os membros do quórum devem fazer planos em seu livreto Dever para com Deus para administrar as ordenanças do sacerdócio com reverência. Antes do dia da reunião do quórum, peça aos rapazes que tragam para a Igreja o livreto Dever para com Deus. Nas reuniões futuras do quórum, convide-os a compartilhar experiências que estão tendo ao cumprir seus planos.

- Convide um membro do quórum a mostrar uma gravura do Salvador administrando o sacramento (ver *Livro de Gravuras do Evangelho*, p. 54). Peça que expliquem o contexto do ocorrido, o que está acontecendo na gravura e como os portadores do Sacerdócio Aarônico representam Jesus Cristo quando eles administram o sacramento hoje em dia. Pergunte aos rapazes como se sentem ao preparar e administrar o sacramento.

- Peça aos rapazes que formem duplas e leiam Doutrina e Convênios 20:76–79, Lucas 22:19–20 e 3 Néfi 18:1–11. Peça-lhes que debatam o que representam o pão e a água no sacramento e quem os portadores do sacerdócio representam enquanto preparam e administram o sacramento (ver *Dever para com Deus*, p. 24). Convide os rapazes a abrir o seu livreto *Dever para com Deus* na seção "Agir" (página 25, 49 ou 73) e a fazer planos com base no que eles conversaram. Antes da reunião do quórum, peça que os rapazes façam estas perguntas aos pais ou a um líder: O que a ordenança do sacramento significa para você? O que posso fazer como portador do Sacerdócio Aarônico para ajudá-lo a ter uma experiência mais significativa com o sacramento? Em uma reunião futura do quórum, convide os membros do quórum a compartilhar as respostas para essas perguntas e quaisquer experiências que estão tendo ao cumprir seus planos.

• Com o quórum, leiam Doutrina e Convênios 38:42 e debatam como esse versículo se aplica àqueles que manipulam os "vasos" que contêm os símbolos da Expiação (ver *Dever para com Deus*, p. 48). Mostre um dos vídeos sugeridos neste esboço e peça aos rapazes para procurar motivos pelos quais eles precisam ser limpos a fim de exercer o sacerdócio. Convide-os a abrir o livreto *Dever para com Deus* na seção "Agir" (página 25, 49 ou 73) e fazer planos com base no que aprenderam.

• Convide os rapazes a ler as orações sacramentais, identificar os convênios nessas orações e explicar o que significam. Que palavras chamaram-lhes a atenção? (ver *Dever para com Deus*, p. 72). Como a atitude e o comportamento daqueles que administram o sacramento afetam a experiência dos membros da congregação? Convide os rapazes a abrir o seu livreto *Dever para com Deus* na seção "Agir" (página 25, 49 ou 73) e fazer planos com base no que aprenderam.

• Leve para a reunião do quórum algo que represente a luz (como uma lâmpada ou uma lanterna). Convide os rapazes a pensar sobre o que significa ser uma luz para os outros ao compartilhar com eles a história no início do discurso do Presidente Boyd K. Packer "A Expiação". Peça aos rapazes que compartilhem seus pensamentos sobre como podemos aparentar "luzes inferiores" a alguém necessitado. De que modo somos como luzes inferiores quando praticamos nossos deveres do sacerdócio?

Convide os rapazes a dizer o que aprenderam hoje. Eles compreendem, como portadores do sacerdócio, que podem ajudar outros a receberem as bênçãos da Expiação? Quais são os sentimentos ou as impressões que eles têm? Eles têm mais alguma pergunta? Seria útil passar mais tempo discutindo essa doutrina?

Ensinar à maneira do Salvador

Em todas as situações, o Salvador foi o exemplo e o mentor de Seus discípulos. Ensinou-os a orar, orando com eles. Ensinou-os sobre amor e serviço, ao amá-los e ao servi-los. Como você pode ser um exemplo dos princípios que está ensinando?

Convidar a agir

O membro da presidência do quórum que dirige a reunião, a encerra. Ele pode:

• Compartilhar o plano que ele escreveu em seu livreto *Dever para com Deus* e seu compromisso de cumpri-lo.

• Debater como os membros do quórum podem administrar o sacramento para aqueles que talvez não possam ir à Igreja (conforme instruídos pelo bispo).

Recursos Selecionados

Extraído de "Sacramento", Sempre Fiéis, *2004, pp. 168–170*

Na noite que antecedeu à Sua Crucificação, Jesus Cristo reuniu Seus Apóstolos e instituiu o sacramento. "E, tomando o pão e, havendo dado graças, partiu e deu-lho, dizendo: Isto é o meu corpo, que por vós é dado; fazei isto em memória de mim. Semelhantemente, tomou o cálice, depois da ceia, dizendo: Este cálice é o novo testamento no meu sangue, que é derramado por vós" (Lucas 22:19–20). Após a Sua Ressurreição, Ele instituiu o sacramento entre os nefitas. (Ver 3 Néfi 18:1–11.)

Hoje partilhamos do pão e da água em lembrança do sacrifício expiatório de Jesus Cristo. Essa ordenança é parte essencial de nossa adoração e de nosso desenvolvimento espiritual. Quanto mais ponderamos sobre o seu significado, mais sagrada ela se torna para nós.

Lembrar-se do Salvador e de Sua Expiação

Com o sacramento você tem a oportunidade de lembrar-se com gratidão da vida, do ministério e da Expiação do Filho de Deus.

O pão partido lembra o corpo de Cristo. Você pode-se concentrar em Seu sofrimento físico, especialmente no que Ele sofreu sobre a cruz. Pode lembrar-se de que, por meio da Sua misericórdia e graça, todas as pessoas ressuscitarão e receberão a oportunidade de alcançar a vida eterna com Deus.

Com um pequeno cálice de água, lembramo-nos de que o Salvador derramou Seu sangue em intenso sofrimento espiritual e angústia, que começaram no Jardim do Getsêmani. Lá, Ele disse: "A minha alma está cheia de tristeza até a morte". (Mateus 26:38) Submetendo-Se à vontade do Pai, Ele sofreu mais do que somos capazes de compreender: "Sangue [saiu] de cada um de seus poros, tão grande [foi] a sua angústia pelas iniquidades e abominações de seu povo". (Mosias 3:7) Você pode-se lembrar de que, por meio do derramamento de Seu sangue, Jesus Cristo salvou você e todas as outras pessoas daquilo que as escrituras chamam de "pecado original" da transgressão de Adão. (Moisés 6:54) Você pode-se lembrar de que Ele também sofreu pelos pecados, tristezas e dores de todos os filhos do Pai Celestial, proporcionando dessa maneira a remissão dos pecados daqueles que se arrependem e vivem o evangelho. (Ver 2 Néfi 9:21–23).

A Renovação dos Convênios e as Bênçãos Prometidas

Ao participar do sacramento, você testifica a Deus que continuará a lembrar-se do Filho depois do curto tempo daquela sagrada ordenança. Promete sempre se lembrar Dele. Testifica que deseja tomar sobre si o nome de Jesus Cristo e que guardará Seus mandamentos. Ao participar do sacramento e assumir esses compromissos, você renova seu convênio batismal. (Ver Mosias 18:8–10; D&C 20:37.)

Você receberá grandes bênçãos ao guardar o convênio do batismo. Ao renová-lo, o Senhor renova a prometida remissão dos pecados. Limpo do pecado, você conseguirá ter o Espírito do Senhor sempre com você. (Ver D&C 20:77.) A companhia constante do Espírito é uma das grandes dádivas que você pode receber na mortalidade. O Espírito o guiará nos caminhos da retidão e da paz e o levará à vida eterna com o Pai Celestial e Jesus Cristo.

MARÇO: A EXPIAÇÃO DE JESUS CRISTO

O que é a Expiação de Jesus Cristo?

A Expiação é o sacrifício que Jesus Cristo fez para ajudar-nos a vencer o pecado, a adversidade e a morte. O sacrifício expiatório de Jesus teve lugar no Jardim do Getsêmani e na cruz do Calvário. Ele pagou o preço por nossos pecados, tomou sobre Si a morte e ressuscitou. A Expiação é a suprema expressão do amor do Pai Celestial e de Jesus Cristo.

Como você obteve um testemunho da Expiação? De que modo a Expiação tem sido uma bênção em sua vida?

O que os rapazes entendem sobre a Expiação? O que podem descobrir nas escrituras e o que podem ensinar uns aos outros sobre a Expiação? Como podem sentir gratidão pela Expiação e demonstrar essa gratidão?

Preparar-se espiritualmente

Quais recursos ajudarão os rapazes a entender a Expiação e seu significado na vida deles?

Mateus 26–27 (No Getsêmani e na cruz, Jesus Cristo pagou o preço por nossos pecados e tomou sobre Si nossas dores)

Mateus 28:1–10 (Jesus Cristo venceu a morte por meio de Sua Ressurreição)

2 Néfi 9:6–16 (Jesus Cristo venceu o pecado e a morte por meio de Sua Expiação)

Alma 7:11–13 (Jesus Cristo tomou sobre Si nossas dores, aflições, enfermidades e pecados)

Thomas S. Monson, "Ele Ressuscitou!"*A Liahona*, maio de 2010, pp. 87–90.

Linda K. Burton, "Temos a Fé na Expiação de Jesus Cristo Escrita em Nosso Coração?" *A Liahona*, novembro 2012

"Expiação de Jesus Cristo", *Sempre Fiéis*, 2004 pp. 77–83

Vídeos: Vídeos da Bíblia retratando a Expiação

Vídeo: "Os Pensamentos de Um Apóstolo sobre Jesus Cristo por Ocasião da Páscoa" (nenhum download disponível)

Deixar os rapazes liderarem

Um membro da presidência do quórum dirige a reunião do quórum. Ele lidera os rapazes ao reunirem-se em conselho para tratar dos assuntos do quórum, ensina-lhes os deveres do sacerdócio (usando as escrituras e o livreto Dever para com Deus) e convida um consultor ou outro membro do quórum para ensinar uma lição do evangelho. Ele pode preparar-se preenchendo a agenda da reunião do quórum durante a reunião de presidência.

Iniciar a experiência de aprendizado

Escolha dentre as seguintes ideias, ou crie sua própria, para revisar a lição da semana passada e apresentar a desta semana:

- Escreva na lousa a pergunta da aula da semana passada (o título da lição). Pergunte aos membros do quórum o que aprenderam na semana anterior que os ajuda a responder a essa pergunta. O que eles fizeram para viver o que aprenderam?

- Mostre gravuras que retratam os acontecimentos da Expiação (tais como a do sofrimento do Salvador no Jardim do Getsêmani, Sua Crucificação ou Sua Ressurreição; ver *Livro de Gravuras do Evangelho*, pp. 56–59), e peça aos rapazes que digam o que sabem sobre esses acontecimentos. Convide cada rapaz a escrever uma pergunta que ele tiver sobre a Expiação. Recolha as perguntas e leia-as em voz alta, se for adequado. Incentive cada rapaz a continuar a pensar em sua pergunta durante a aula. No final da lição, peça que os rapazes do quórum compartilhem quaisquer respostas que encontraram para suas perguntas.

Aprender juntos

Dica de ensino

É mais provável que os alunos participem de modo significativo se forem feitas perguntas eficazes e lhes for dado tempo para ponderar antes de eles responderem. Para dar aos alunos esse tempo, você pode escrever as perguntas no quadro ou pedir aos alunos que escrevam suas respostas numa folha de papel (ver *Ensino, Não Há Maior Chamado*, 1999, pp. 68–70).

Cada uma das atividades abaixo pode ajudar os membros do quórum a compreender a Expiação de Jesus Cristo. Seguindo a orientação do Espírito, selecione uma ou mais delas que melhor funcionem em sua classe:

- Convide um membro do quórum a ensinar uma parte desta lição. Ele poderia fazer isso como parte do seu plano do *Dever para com Deus* sobre aprender e ensinar sobre a Expiação (ver "Entender a Doutrina", páginas 18, 42 ou 66). Você poderia sugerir que ele leia o discurso do Presidente Thomas S. Monson "Ele Ressuscitou!" ao se preparar.

- Peça aos rapazes que encontrem um acontecimento ocorrido nas últimas horas da vida do Salvador que corresponda às referências das escrituras encontradas em Mateus 26–28 (como o sofrimento no Getsêmani, a traição, as provações, a Crucificação e a Ressurreição de Cristo; para obter as gravuras desses acontecimentos, entre no site biblevideos.LDS.org ou veja o *Livro de Gravuras do Evangelho*). O que os rapazes aprendem sobre o Salvador e Sua Expiação com esses acontecimentos? Convide alguns membros do quórum a compartilhar seus sentimentos sobre o que o Salvador fez por eles.

- Convide cada rapaz a ler um dos princípios da Expiação descritos no discurso de Linda K. Burton "Temos a Fé na Expiação de Jesus Cristo Escrita em Nosso Coração?" Peça que encontrem alguém da classe que leia sobre o mesmo princípio e peça-lhes que conversem sobre o que aprenderam e compartilhem um exemplo tirado de sua própria vida ou da vida de pessoas

que eles conheçam que ilustre esse princípio. Peça a alguém de cada dupla que compartilhe com o restante da classe o que eles discutiram.

- Convide os rapazes a ler 2 Néfi 9:6–16 e a procurar os versículos que os ensinam sobre a necessidade da Expiação. Reserve tempo para vários rapazes compartilharem os versículos que escolheram e por que o fizeram. Incentive-os a escrever uma carta para alguém que não acredita em Deus e usar esses versículos para explicar por que a Expiação é importante e por que precisamos de um Salvador. Peça que compartilhem suas cartas uns com os outros.

- Convide alguns rapazes a ler Alma 7:11–13 e peça que os outros leiam sobre a graça no *Guia para Estudo das Escrituras*. Peça que compartilhem o que aprenderam sobre como a Expiação abençoa a vida deles. Como o poder da Expiação nos ajuda, além de pagar o preço por nossos pecados? Convidar os rapazes a falar um exemplo das Escrituras ou da vida deles em que alguém recebeu forças por meio da Expiação.

- Assista a um ou mais dos vídeos relacionados neste esboço e convide os rapazes a escrever o que sentem enquanto assistem. Peça que digam por que são gratos pela Expiação de Jesus Cristo.

Convide os rapazes a dizer o que aprenderam hoje. Eles compreendem melhor a Expiação? Quais são os sentimentos ou as impressões que eles têm? Eles têm mais alguma pergunta? Seria útil passar mais tempo discutindo essa doutrina?

Ensinar à maneira do Salvador

O Salvador usou as escrituras para ensinar a respeito de Sua missão. Ele ensinou as pessoas a pensarem por si mesmas sobre as escrituras. O que você pode fazer para ajudar os rapazes a usar as escrituras para entender a Expiação de Jesus Cristo?

Convidar a agir

O membro da presidência do quórum que dirige a reunião, a encerra. Ele pode:

- Convidar membros do quórum a escrever e compartilhar o que podem fazer para ajudar a própria família e os amigos a receber as bênçãos da Expiação.

- Convidar os rapazes a registrar no diário o que sentem sobre a Expiação.

MARÇO: A EXPIAÇÃO DE JESUS CRISTO

O que significa ter fé em Jesus Cristo?

Para que nossa fé conduza à salvação, ela precisa centralizar-se no Senhor Jesus Cristo. Ter fé em Jesus Cristo significa confiar Nele e guardar Seus mandamentos. Fé é muito mais do que uma crença passiva. Demonstramos nossa fé por meio das ações — pela maneira como vivemos.

Como você tem exercido fé em Jesus Cristo? Que experiências pessoais você pode compartilhar com os rapazes que poderiam inspirá-los a agir com fé?

Como os portadores do Sacerdócio Aarônico a quem você ensina exercitam a fé em Jesus Cristo? O que eles estão fazendo para fortalecer a fé?

Preparar-se espiritualmente

Ao estudar as escrituras e outros recursos para aprender sobre a fé, busque coisas que ajudariam os rapazes a fortalecer a fé em Jesus Cristo.

Hebreus 11:4–9, 17–29; Éter 12:11–22 (Exemplos de pessoas que mostraram fé)

Tiago 1:5–6; 2:14–20 (Fé é crença e ação)

Alma 32:21, 26–43 (Fé é ter esperança em coisas que são verdadeiras, mas não se veem)

Morôni 7:33–39 (A fé opera milagres)

Marcus B. Nash, "Pela Fé Todas as Coisas São Cumpridas", *A Liahona*, novembro de 2012, p. 99

"Fé", *Sempre Fiéis*, pp. 86–88

Vídeo: "Fé Simples e Pura"

Deixar os rapazes liderarem

Um membro da presidência do quórum dirige a reunião do quórum. Ele lidera os rapazes ao reunirem-se em conselho para tratar dos assuntos do quórum, ensina-lhes os deveres do sacerdócio (usando as escrituras e o livreto Dever para com Deus) e convida um consultor ou outro membro do quórum para ensinar uma lição do evangelho. Ele pode preparar-se preenchendo a agenda da reunião do quórum durante a reunião de presidência.

Iniciar a experiência de aprendizado

Escolha dentre as seguintes ideias, ou crie sua própria, para revisar a lição da semana passada e apresentar a desta semana:

- Peça que cada rapaz gaste cerca de 30 segundos escrevendo o máximo de coisas de que se lembra da aula da semana anterior. Convide os rapazes a compartilhar a lista que fizeram. Como você pode usar as listas que eles fizeram para apresentar o tópico sobre a fé?

- Desenhe um barco a remo simples e escreva nele: "Fé". Acrescente um remo denominado "Crença" e outro denominado "Ação". Pergunte ao quórum o que aconteceria se esse barco tivesse apenas um remo. O que acontecerá com nossa fé se não fizermos as coisas nas quais acreditamos? Use as escrituras ou o livreto *Sempre Fiéis* (páginas 86–88) para ajudar os membros do quórum a compreender o que é a fé e como esse desenho está relacionado a ela.

Aprender juntos

Cada uma das seguintes atividades ajudará os membros do quórum a entender o que significa ter fé em Jesus Cristo. Seguindo a orientação do Espírito, selecione uma ou mais delas que melhor funcionem em sua classe:

- Convide um membro do quórum a ensinar uma parte desta lição. Ele poderia fazer isso como parte do seu plano do *Dever para com Deus* sobre aprender e ensinar sobre fé (ver "Entender a Doutrina", páginas 18, 42 ou 66).

- Convide os rapazes a ler Tiago 2:14–20 e a identificar os exemplos que Tiago usa para ensinar sobre a relação entre fé e obras. Peça a alguns deles que resumam com suas próprias palavras o que Tiago ensina sobre a fé. Dê tempo aos rapazes para pensar sobre exemplos ou analogias que possam usar para ensinar isso a outros.

- Peça que cada rapaz localize e conte uma história das escrituras na qual alguém agiu de acordo com sua crença em Jesus Cristo (ver, por exemplo, Êxodo 14:19–28; Mateus 8:5-13; Hebreus 11:4–9, 17–29; Éter 12:11–22; 1 Néfi 4). Convide os rapazes a escrever também sobre uma experiência em que eles ou alguém que conhecem tenha exercido fé em Jesus Cristo. Peça a cada rapaz que conte a história encontrada nas escrituras e a experiência pessoal sobre a qual ele escreveu. Eles podem fazer isso em pequenos grupos ou com todo o quórum.

Dica de ensino

"Ao ensinar utilizando as escrituras, é útil pedir aos alunos que procurem algo específico" (Ensino, Não Há Maior Chamado , 1999, p. 55).

Ensinar à maneira do Salvador

O Salvador disse: "A minha doutrina não é minha, mas daquele que me enviou" (João 7:16). Ele ensinou a doutrina que aprendeu com o Pai. Como você pode certificar-se de que está ensinando a doutrina verdadeira? (Ver Ensino, Não Há Maior Chamado, 1999, pp. 52–53.)

- Escreva a seguinte pergunta na lousa: O que é fé? O que significa ter fé em Jesus Cristo? Como eu vivo pela fé? Como faço para aumentar minha fé? Atribua a cada membro do quórum uma das seções sob o título "Fé" em *Sempre Fiéis.* Peça aos jovens que leiam a seção, inclusive as referências das escrituras e procurem as respostas para uma das perguntas na lousa. Peça que escrevam suas respostas na lousa e compartilhem com o quórum outras coisas que aprenderam.

- Peça aos rapazes que leiam os três primeiros parágrafos do discurso do Élder Marcus B. Nash "Pela Fé Todas as Coisas São Cumpridas," e convide cada rapaz a escrever uma definição em uma frase sobre a fé, com base no que leu. Peça que leiam a história de Ann Rowley no discurso do Élder Nash e identifiquem no que a irmã Rowley acreditava e como ela colocou sua fé em prática. Convide-os a compartilhar o que encontraram e quaisquer experiências pessoais que tiveram que demonstrem o poder da fé.

- Convide os rapazes a ler Mateus 17:20 e pergunte o que eles acham que significa mover montanhas com nossa fé. Compartilhe a seguinte declaração do Bispo Richard C. Edgley: "Nunca vi uma montanha de verdade ser movida. Mas, graças à fé, já vi uma montanha de dúvida e desespero ser removida e substituída por esperança e otimismo. Graças à fé, pessoalmente testemunhei uma montanha de pecado ser substituída pelo arrependimento e perdão. E graças à fé, pessoalmente testemunhei uma montanha de dor ser substituída pela paz, esperança e gratidão. Sim, já vi montanhas serem movidas" ("Fé — a Escolha É Sua", *A Liahona*, novembro de 2010, p. 33). Mostre o vídeo " Fé Simples e Pura", e peça os rapazes para olharem para as montanhas que foram removidas por meio da fé (ou compartilharem uma experiência própria).

Convide os rapazes a dizer o que aprenderam hoje. Eles compreendem o que significa ter fé em Jesus Cristo? Quais são os sentimentos ou as impressões que eles têm? Eles têm mais alguma pergunta? Seria útil passar mais tempo discutindo essa doutrina?

Convidar a agir

O membro da presidência do quórum que dirige a reunião, a encerra. Ele pode:

- Compartilhar os sentimentos dele sobre o que significa ter fé em Jesus Cristo e o que ele planeja fazer para agir de acordo com essa fé.

- Discutir com o quórum como sua fé se manifesta em seu serviço no sacerdócio.

Recursos Selecionados

Extraído de "Fé", Sempre Fiéis, *2004, pp. 86–88*

Fé no Senhor Jesus Cristo

Para que a sua fé o conduza à salvação, ela deve ser centralizada no Senhor Jesus Cristo. (Ver Atos 4:10–12; Mosias 3:17; Morôni 7:24–26; Regras de Fé 1:4.) Podemos exercer fé em Cristo quando temos certeza de que Ele existe, fazemos uma ideia correta de Seu caráter e sabemos que estamos nos esforçando para viver de acordo com a Sua vontade.

Ter fé em Jesus Cristo significa confiar Nele completamente — acreditar em Seu poder, Sua inteligência e Seu amor infinitos. Isso inclui acreditar em Seus ensinamentos. Significa acreditar que, mesmo que você não entenda todas as coisas, Ele entende. Lembre-se de que Ele experimentou todas as suas dores, aflições e fraquezas, que Ele sabe ajudá-lo a vencer suas dificuldades diárias. (Ver Alma 7:11–12; D&C 122:8.) Ele venceu o mundo (ver João 16:33) e preparou o caminho para que você receba a vida eterna. Ele está sempre pronto a ajudá-lo quando você se lembra de Seu pedido: "Buscai-me em cada pensamento; não duvideis, não temais". (D&C 6:36)

Viver pela Fé

Fé é muito mais do que uma crença passiva. Você demonstra sua fé por meio das ações — pela maneira como vive.

O Salvador prometeu: "Se tiverdes fé em mim, tereis poder para fazer tudo quanto me parecer conveniente". (Morôni 7:33) A fé em Jesus Cristo pode motivá-lo a seguir Seu exemplo perfeito. (Ver João 14:12.) A sua fé pode levá-lo a fazer boas obras, a obedecer aos mandamentos e a arrepender-se de seus pecados. (Ver Tiago 2:18; 1 Néfi 3:7; Alma 34:17.) A sua fé pode ajudá-lo a vencer a tentação. Alma aconselhou seu filho Helamã: "(…) ensina-os a resistirem a todas as tentações do diabo com sua fé no Senhor Jesus Cristo". (Alma 37:33)

O Senhor fará poderosos milagres em sua vida de acordo com a sua fé. (Ver 2 Néfi 26:13.) A fé em Jesus Cristo ajuda-nos a receber cura espiritual e física por meio da Expiação. (Ver 3 Néfi 9:13–14.) Quando nos sobrevêm épocas de provação, a fé pode dar-nos a força necessária para irmos em frente e enfrentarmos as dificuldades com coragem. Mesmo quando o futuro parece incerto, nossa fé em Cristo pode dar-nos paz. (Ver Romanos 5:1; Helamã 5:47.)

Como Aumentar a Fé

A fé é um dom de Deus, mas precisa ser nutrida para continuar forte. Ela é como o músculo do braço. Se o exercitarmos, ele se desenvolve e fica forte, mas se o colocarmos em uma tipoia, ele enfraquece.

Você pode nutrir o dom da fé orando ao Pai Celestial em nome de Jesus Cristo. Ao expressar gratidão ao Pai e ao suplicar-Lhe as bênçãos de que você e outros precisam, você se aproximará Dele e também do Salvador, que realizou o sacrifício expiatório que permite a você rogar misericórdia. (Ver Alma 33:11.) Além disso, ficará mais receptivo à orientação do Espírito Santo.

Você poderá fortalecer sua fé guardando os mandamentos. Como todas as bênçãos de Deus, obtemos e aumentamos a fé por meio de nossa própria obediência e de ações justas. Se desejar enriquecer sua fé ao máximo, você tem de guardar os convênios que fez.

MARÇO: A EXPIAÇÃO DE JESUS CRISTO

O que significa se arrepender?

Jesus Cristo sofreu e pagou por nossos pecados para que possamos nos arrepender. O arrependimento é uma mudança de coração e mente que nos aproxima de Deus. O arrependimento inclui afastar-se do pecado e voltar-se para Deus para obter o perdão. Ele é motivado pelo amor a Deus e pelo sincero desejo de obedecer aos Seus mandamentos.

Preparar-se espiritualmente

Estude em espírito de oração estas escrituras e estes recursos. O que inspira você a se arrepender?

Isaías 1:18 (Por meio do arrependimento, podemos ser limpos de nossos pecados)

Romanos 3:23; I João 1:8 (Todos pecamos)

Alma 19:33 (O arrependimento traz uma mudança de coração)

Alma 36:6–24 (Alma se arrepende e recebe o perdão pela graça do Salvador)

Alma 39:8 (Não podemos ocultar nossos pecados de Deus)

D&C 58:42–43 (Para arrepender-nos, precisamos confessar e abandonar nossos pecados)

"Arrependimento", *Para o Vigor da Juventude*, pp. 28–29

Dieter F. Uchtdorf, "O Ponto de Retorno Seguro", *A Liahona*, maio de 2007, pp. 99–101.

D. Todd Christofferson, "A Divina Dádiva do Arrependimento", *A Liahona,* novembro de 2011, pp. 38–41.

Vídeo: "Permanecer Dentro dos Limites"

Que experiências você já teve com o arrependimento? Sem falar sobre pecados pessoais, como você pode compartilhar de que modo o arrependimento o ajudou a achegar-se mais ao Pai Celestial?

Talvez alguns rapazes estejam tendo dificuldades com a dignidade. Isso afetará a capacidade deles de servirem como fiéis portadores do sacerdócio. Como você pode ser sensível a eles e convidar o Espírito a ajudá-los a ter o desejo de se arrependerem?

Deixar os rapazes liderarem

Um membro da presidência do quórum dirige a reunião do quórum. Ele lidera os rapazes ao reunirem-se em conselho para tratar dos assuntos do quórum, ensina-lhes os deveres do sacerdócio (usando as escrituras e o livreto Dever para com Deus) e convida um consultor ou outro membro do quórum para ensinar uma lição do evangelho. Ele pode preparar-se preenchendo a agenda da reunião do quórum durante a reunião de presidência.

Iniciar a experiência de aprendizado

Escolha dentre as seguintes ideias, ou crie sua própria, para revisar a lição da semana passada e apresentar a desta semana:

- Peça aos rapazes para desenhar coisas que lhes lembrem de algo que aprenderam na semana passada e converse sobre o que desenharam.

- Peça a um rapaz que fique com os braços estendidos e segure um objeto pesado em cada mão enquanto os membros do quórum conversam sobre como o pecado pode ser como um fardo pesado. Durante o debate, coloque mais objetos pesados nas mãos do rapaz. Retire os objetos e convide os rapazes a falar sobre o que aprenderam sobre o pecado e o arrependimento com essa lição prática.

Aprender juntos

Cada uma das atividades abaixo pode ajudar os membros do quórum a entender o que significa se arrepender. Seguindo a orientação do Espírito, selecione uma ou mais delas que melhor funcionem em sua classe:

- Convide um membro do quórum a ensinar uma parte desta lição. Ele poderia fazer isso como parte do seu plano do *Dever para com Deus* sobre aprender e ensinar sobre arrependimento (ver "Entender a Doutrina", páginas 18, 42 ou 66).

- Peça a um dos rapazes que esconda um objeto enquanto os outros membros do quórum observam. Peça a outro membro do quórum que encontre o objeto. O que esse exemplo ensina sobre tentarmos ocultar de Deus os pecados? (ver Alma 39:8). Quais histórias das Escrituras os rapazes podem compartilhar que nos ensinam que não podemos esconder nossos pecados de Deus? (ver, por exemplo, Jonas 1–2; II Samuel 11–12; Atos 5:1–11). Convide os rapazes a debater as seguintes perguntas em pequenos grupos: quais são algumas das maneiras pelas quais as pessoas tentam esconder seus pecados? O que você diria para ajudar alguém a compreender que não podemos esconder nossos pecados?

- Convide um rapaz a segurar a gravura de Alma e os filhos de Mosias *Livro de Gravuras do Evangelho*, p. 77 e fazer um resumo da história de seu arrependimento (ver Alma 36:6–24). Peça que os rapazes leiam individualmente Alma 36:13, 17–20, 23–24, identifiquem os princípios do arrependimento e, em seguida, compartilhem em pequenos grupos o que aprenderam. Convide os rapazes a pensar e escrever algo que possam fazer para aplicar os princípios do arrependimento em sua própria vida.

Dica de ensino

"É [o aluno] que deve ser posto em atividade. Quando o professor passa a ser o centro de todas as atenções, torna-se a estrela do espetáculo, monopoliza todas as discussões ou assume o comando de todas as atividades, podemos dizer com quase toda a certeza que ele está prejudicando o aprendizado dos alunos" (Asahel D. Woodruff, *Ensino, Não Há Maior Chamado*, p. 61).

Ensinar à maneira do Salvador

O Salvador convidou as pessoas a agir com fé e a viver as verdades que Ele ensinou. Ele proporcionou-lhes oportunidades de aprender por meio de experiências marcantes. O que você pode fazer para ajudar os rapazes a sentirem o poder do arrependimento diário na vida?

- Convide cada rapaz a estudar parte do "Arrependimento" em *Para o Vigor da Juventude* ou partes selecionadas de um dos discursos sugeridos neste esboço. Peça que os rapazes marquem e compartilhem tudo o que acharem relevante. Convide-os a escrever anonimamente as perguntas que eles tiverem sobre o arrependimento. Convide o bispo para responder às perguntas e falar sobre como o arrependimento está associado ao poder do sacerdócio.
- Mostre o vídeo "Permanecer Dentro dos Limites". Convide a metade dos membros do quórum a examinar as coisas que eles aprenderam com esse vídeo sobre o que significa se arrepender e convide a outra metade a examinar o papel do bispo de ajudar-nos a nos arrependermos. Convide-os a compartilhar o que encontraram. O que eles diriam para os amigos que talvez tenham medo de falar com o bispo sobre erros que cometeram?

Convide os rapazes a dizerem o que aprenderam hoje. Eles compreendem o que significa se arrepender? Quais são os sentimentos ou as impressões que eles têm? Eles têm mais alguma pergunta? Seria útil passar mais tempo discutindo essa doutrina?

Convidar a agir

O membro da presidência do quórum que dirige a reunião, a encerra. Ele pode:

- Compartilhar o que sente ou pedir que membros do quórum falem sobre o que sentem a respeito do Salvador e o que significa se arrepender.
- Convidar os rapazes a fazer uma análise da própria vida e a determinar o que precisa ser mudado.

Recursos Selecionados

"Arrependimento", Para o Vigor da Juventude, *pp. 28–29*

Desta maneira sabereis se um homem se arrepende de seus pecados — eis que ele os confessará e abandonará. Doutrina e Convênios 58:43

O Salvador sofreu por nossos pecados e deu Sua vida por nós. Esse grande sacrifício chama-se Expiação. Por meio da Expiação, você pode receber o perdão e ser limpo(a) de seus pecados, ao se arrepender.

O arrependimento é mais do que o simples reconhecimento dos atos errados. É uma mudança na mente e no coração. O arrependimento inclui o processo de afastar-nos do pecado e de voltar-nos a Deus para obter o perdão. O arrependimento é motivado pelo amor a Deus e pelo sincero desejo de obedecer aos Seus mandamentos.

Satanás quer que você pense que não pode arrepender-se, mas isso absolutamente não é verdade. O Salvador prometeu perdoar você, se você se humilhar e fizer o esforço exigido pelo arrependimento. Se você pecou, quanto mais cedo se arrepender, mais cedo começará a trilhar o caminho de volta e mais cedo encontrará a paz e a alegria que vêm com o perdão. Se adiar o arrependimento, você poderá perder bênçãos, oportunidades e orientação espiritual. Você pode também ficar cada vez mais envolvido(a) no comportamento pecaminoso, fazendo com que seja mais difícil encontrar o caminho de volta.

Algumas pessoas quebram os mandamentos de Deus conscientemente e planejam arrepender-se mais tarde, antes de ir ao templo ou servir uma missão, por exemplo. Esses pecados deliberados zombam da Expiação do Salvador.

Para arrepender-se, é preciso confessar seus pecados ao Senhor. Depois, busque o perdão daqueles a quem prejudicou e restitua, tanto quanto seja possível, aquilo que foi danificado por seus atos. Ao esforçar-se para arrepender-se, procure a ajuda e o conselho de seus pais. Alguns pecados graves, como as transgressões sexuais ou o uso de pornografia, precisam ser confessados ao bispo. Seja completamente honesto(a) com ele. Ele vai ajudar você a se arrepender. Se tiver alguma dúvida sobre o que deve conversar com o bispo, fale com ele ou com seus pais.

Quando você fizer aquilo que é necessário para se arrepender e receber o perdão, conhecerá o poder da Expiação e o amor que Deus sente por você. Você sentirá a paz do Senhor Jesus Cristo, que lhe dará muita força, e você se tornará mais semelhante a Ele.

MARÇO: A EXPIAÇÃO DE JESUS CRISTO

O que é a graça?

A graça é o auxílio divino e a força que recebemos por meio da Expiação de Jesus Cristo. Por meio da graça, somos salvos do pecado e da morte. Além disso, a graça é um poder capacitador que nos fortalece a cada dia e nos ajuda a perseverar até o fim. É necessário esforço de nossa parte para receber a plenitude da graça do Senhor.

Preparar-se espiritualmente

O que a graça significa para você? De que modo você sentiu o poder de Jesus Cristo ajudá-lo a mudar sua vida?

O que os rapazes sabem a respeito da graça? Como você pode ajudá-los a compreender o poder da graça na própria vida? Como a graça pode ajudar os rapazes à medida que se esforçam para cumprir os deveres do sacerdócio?

Que escrituras e outras fontes ajudaram você a entender a graça? Que impressões você gostaria de compartilhar com os rapazes para que possam entender a graça?

Efésios 2:8–9; 2 Néfi 25:23 (Pela graça somos salvos)

Filipenses 4:13; Jacó 4:6–7 (A graça de Jesus Cristo nos dá forças)

Morôni 10:32–33 (A graça pode aperfeiçoar-nos em Cristo)

Bible Dictionary, "*Grace*"

David A. Bednar, "Na Força do Senhor", *A Liahona*, novembro de 2004, pp. 76–78

"Graça", *Sempre Fiéis*, 2004, pp. 91–93

O que a graça significa para você? De que modo você sentiu o poder de Jesus Cristo ajudá-lo a mudar sua vida?

O que os rapazes sabem a respeito da graça? Como você pode ajudá-los a compreender o poder da graça na própria vida? Como a graça pode ajudar os rapazes à medida que se esforçam para cumprir os deveres do sacerdócio?

Deixar os rapazes liderarem

Um membro da presidência do quórum dirige a reunião do quórum. Ele lidera os rapazes ao reunirem-se em conselho para tratar dos assuntos do quórum, ensina-lhes os deveres do sacerdócio (usando as escrituras e o livreto Dever para com Deus) e convida um consultor ou outro membro do quórum para ensinar uma lição do evangelho. Ele pode preparar-se preenchendo a agenda da reunião do quórum durante a reunião de presidência.

Iniciar a experiência de aprendizado

Escolha dentre as seguintes ideias, ou crie sua própria, para revisar a lição da semana passada e apresentar a desta semana:

- Traga um objeto ou uma gravura, e pergunte aos rapazes que relação ele(a) tem com o que aprenderam em classe na semana passada. O que eles fizeram na última semana como resultado daquilo que aprenderam?

- Pergunte aos rapazes o que sabem a respeito da graça. O que eles acham que significa a graça? Como eles se sentem em relação à graça na própria vida? Em seu serviço no sacerdócio? Acreditam que são salvos pela graça? Que perguntas eles têm a respeito da graça? Como parte desta discussão, você pode compartilhar a definição de graça que se encontra no início deste esboço.

Aprender juntos

Cada uma das atividades abaixo ajudará os membros do quórum a compreender a doutrina do arbítrio. Seguindo a orientação do Espírito, selecione uma ou mais delas que melhor funcionem em sua classe:

- Convide um membro do quórum a ensinar uma parte desta lição. Ele poderia fazer isso como parte do seu plano do *Dever para com Deus* sobre aprender e ensinar a respeito da Expiação (ver "Entender a Doutrina", páginas 18, 42 ou 66).

- Escreva breves resumos deste esboço das escrituras e coloque um resumo em cada parede da sala. Designe cada rapaz a ler uma das escrituras e, em seguida, encontrar e relacionar o resumo que corresponde a sua escritura. Peça aos rapazes que compartilhem o que eles aprenderam com suas escrituras sobre a graça. Que evidência da graça eles veem em sua vida? Em que exemplos podem pensar usando as escrituras?

- Peça que cada membro do quórum faça uma lista do que aprenderam sobre a graça no *Guia para Estudo das Escrituras* e em *Sempre Fiéis*. Peça aos rapazes que compartilhem algo de suas listas e expliquem por que isso é significativo para eles. Convide-os a encontrar gravuras (no *Livro de Gravuras do Evangelho* ou uma revista da Igreja) que mostram pessoas que receberam a graça ou a ajuda de Deus e peça-lhes que compartilhem em duplas ou pequenos grupos o que aprenderam sobre essas pessoas. Que experiências semelhantes de sua própria vida eles podem compartilhar?

Dica de ensino

"Pode também haver situações em que você não saiba a resposta para determinada pergunta. Caso isso ocorra, simplesmente diga a verdade. Pode dizer que tentará descobrir a resposta ou pedir aos alunos que a busquem, dando tempo em outra aula para relatarem o que aprenderam" (*Ensino, Não Há Maior Chamado*, 1999, p. 64).

Ensinar à maneira do Salvador

O Salvador ensinou Seus seguidores ajudando-os a ver exemplos de Seus ensinamentos em sua vida cotidiana. Ele contava histórias e parábolas e dava exemplos simples da vida real que faziam sentido para eles. Como você pode usar exemplos para ensinar os rapazes sobre a graça e como ela funciona na vida deles?

- Leve um ramo de uma árvore à reunião do quórum e convide os rapazes a descobrir como o Salvador usou ramos para ensinar sobre a graça em João 15:1–10. Que ideias lhes ocorrem sobre a graça nesses versículos? Convide um membro do quórum a usar o ramo que você trouxe para resumir para o restante do quórum o que aprendeu sobre a graça.
- Escreva na lousa as seguintes perguntas: O que é a graça? Como a graça ajudou o Élder Bednar? Como a graça pode ajudá-los? Convide os jovens a ler o discurso do Élder David A. Bednar "Na Força do Senhor", à procura de respostas para essas perguntas e peça-lhes que compartilhem o que eles encontraram.

Convide os rapazes a dizer o que aprenderam hoje. Eles entendem a doutrina da graça? Quais são os sentimentos ou as impressões que eles têm? Eles têm mais alguma pergunta? Seria útil passar mais tempo discutindo essa doutrina?

Convidar a agir

O membro da presidência do quórum que dirige a reunião, a encerra. Ele pode:

- Prestar testemunho do poder da graça.
- Dirigir um debate sobre como a graça do Salvador pode ajudar os membros do quórum a cumprir os deveres do sacerdócio com mais eficiência.

Recursos Selecionados

Extraído de "Graça", Sempre Fiéis, *2004, pp. 91–93*

A palavra *graça,* como é utilizada nas escrituras, refere-se principalmente à ajuda divina e à força que recebemos por meio da Expiação do Senhor Jesus Cristo. O Apóstolo Pedro ensinou que devemos crescer "na graça e conhecimento de nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo". (II Pedro 3:18)

Salvação pela Graça

Devido à Queda, todos nós passaremos pela morte temporal. Por meio da graça, que o sacrifício expiatório do Salvador colocou ao nosso alcance, todas as pessoas ressuscitarão e receberão a imortalidade; (ver 2 Néfi 9:6–13) mas a ressurreição por si só não nos qualifica para a vida eterna na presença de Deus. Nossos pecados tornam-nos impuros e indignos de viver na presença de Deus; portanto precisamos que Sua graça nos purifique e aperfeiçoe "depois de tudo o que pudermos fazer". (2 Néfi 25:23)

As palavras "depois de tudo o que pudermos fazer" ensinam que temos de nos esforçar para receber a plenitude da graça do Senhor e tornar-nos dignos de viver com Ele. O Senhor ordenou-nos que obedecêssemos ao Seu evangelho, e a fé Nele, o arrependimento de nossos pecados, o batismo, o dom do Espírito Santo e perseverar até o fim fazem parte disso. (Ver João 3:3–5; 3 Néfi 27:16–20; Regras de Fé 1:3–4.) O profeta Morôni escreveu a respeito da graça que recebemos quando nos achegamos ao Salvador e obedecemos aos Seus ensinamentos:

"Vinde a Cristo, sede aperfeiçoados nele e negai-vos a toda iniquidade; e se vos negardes a toda iniquidade e amardes a Deus com todo o vosso poder, mente e força, então sua graça vos será suficiente; e por sua graça podeis ser perfeitos em Cristo; e se pela graça de Deus fordes perfeitos em Cristo, não podereis, de modo algum, negar o poder de Deus.

E novamente, se pela graça de Deus fordes perfeitos em Cristo e não negardes o seu poder, então sereis santificados em Cristo pela graça de Deus, por meio do derramamento do sangue de Cristo, que está no convênio do Pai para a remissão de vossos pecados, a fim de que vos torneis santos, sem mácula". (Morôni 10:32–33)

Como Receber a Graça por Toda a Vida

Você precisa da graça para alcançar a salvação definitiva, mas também precisa dela todos os dias de sua vida, pois ela é o poder que torna todas as coisas operantes e nos permite agir. À medida que você se achegar ao Pai Celestial com diligência, humildade e mansidão, Ele o edificará e o fortalecerá por meio da graça. (Ver Provérbios 3:34; I Pedro 5:5; D&C 88:78; 106:7–8.) A confiança na graça de Deus permitirá que você faça progresso e que sua retidão aumente. O próprio Jesus "a princípio não recebeu da plenitude, mas continuou de graça em graça, até receber a plenitude". (D&C 93:13) A graça o tornará capaz de ajudar a edificar o reino de Deus, um serviço que você não conseguiria realizar se contasse somente com sua própria força e meios. (Ver João 15:5; Filipenses 4:13; Hebreus 12:28; Jacó 4:6–7.)

MARÇO: A EXPIAÇÃO DE JESUS CRISTO

Por que preciso perdoar os outros?

Para receber o perdão de nossos pecados, precisamos perdoar as outras pessoas. Perdoar os outros permite-nos vencer sentimentos de raiva, amargura ou vingança. O perdão pode curar feridas espirituais e trazer a paz e o amor que só Deus pode nos conceder.

Preparar-se espiritualmente

Quais escrituras ajudarão os rapazes a reconhecer as bênçãos que virão à vida deles ao perdoarem os outros?

Mateus 5:44; D&C 64:9–11 (Recebemos o mandamento de perdoar a todos)

Mateus 6:14–15; 18:21–35 (Para receber o perdão, devemos perdoar as pessoas)

Lucas 23:34 (Jesus Cristo perdoou aqueles que O crucificaram)

Gordon B. Hinckley, "O Perdão", *A Liahona*, novembro de 2005, pp. 81–84.

Dieter F. Uchtdorf, "Os Misericordiosos Obterão Misericórdia", *A Liahona*, maio de 2012, pp. 70–77

Vídeo: "Recuperado"

Vídeo: "Perdão: Meu Fardo Tornou-se Leve"

Deixar os rapazes liderarem

Um membro da presidência do quórum dirige a reunião do quórum. Ele lidera os rapazes ao reunirem-se em conselho para tratar dos assuntos do quórum, ensina-lhes os deveres do sacerdócio (usando as escrituras e o livreto Dever para com Deus) e convida um consultor ou outro membro do quórum para ensinar uma lição do evangelho. Ele pode preparar-se preenchendo a agenda da reunião do quórum durante a reunião de presidência.

O que você aprendeu ao perdoar outras pessoas? Você consegue pensar em uma ocasião em que perdoar alguém lhe ajudou a sentir amor e paz?

Que experiências os rapazes estão tendo em que precisam perdoar os outros? O que precisam aprender em relação a perdoarem a si mesmos? Como você pode ajudar os rapazes a aprender a perdoar para que encontrem paz?

Observação: Se os rapazes tiverem dúvidas sobre o perdão em caso de abuso, sugira que procurem aconselhar-se com o bispo ou com o presidente do ramo.

Iniciar a experiência de aprendizado

Escolha dentre as seguintes ideias, ou crie sua própria, para revisar a lição da semana passada e apresentar a desta semana:

- De que os rapazes se lembram da lição anterior? O que foram convidados a fazer? Que experiências eles tiveram ao aplicar o que aprenderam?

- Peça aos rapazes que pensem em uma ocasião em que tiveram de perdoar alguém. Convide-os a contar a experiência pessoal que tiveram, caso se sintam à vontade em fazê-lo. Qual foi o resultado? De que modo as coisas teriam sido diferentes se não tivessem perdoado?

Aprender juntos

Cada uma das atividades abaixo pode ajudar os membros do quórum a compreender a importância de perdoar os outros. Seguindo a orientação do Espírito, selecione uma ou mais delas que melhor funcionem em sua classe:

- Divida o quórum em grupos e convide cada grupo a ler um dos discursos citados neste esboço ou outro de sua escolha. Peça aos rapazes que marquem as partes do discurso que os impressionaram. Convide-os a compartilhar o que marcaram e explicar por que é significativo para eles.

- Leiam juntos a parábola do servo incompassivo em Mateus 18:23–35 e peça aos rapazes que calculem e comparem a dívida do servo e de seu conservo (ver "Talento" no *Guia para Estudo das Escrituras*). O que os rapazes aprenderam com essa parábola sobre o perdão? Convide os rapazes a encontrar e compartilhar outras escrituras que ensinam a importância de perdoar os outros (por exemplo, as escrituras sugeridas neste esboço).

- Peça aos rapazes que comparem exemplos de perdão ao próximo encontrados nas escrituras. Você pode examinar os exemplos de José no Egito (ver Gênesis 45:1–7), Néfi e seus irmãos (ver 1 Néfi 7:21), Jesus Cristo na cruz (ver Lucas 23:34), entre outros. Por que é importante perdoar os outros? Mostre o vídeo "Perdão: Meu Fardo Tornou-se Leve" e peça aos rapazes que compartilhem suas impressões. Que outros exemplos de perdão eles poderiam mencionar?

Dica de ensino

"Os professores que usam aulas expositivas o tempo todo ou respondem eles mesmos a todas as perguntas tendem a desestimular a participação dos alunos" (*Ensino, Não Há Maior Chamado*, 1999, p. 64).

Ensinar à maneira do Salvador

Em todas as situações, o Salvador foi o exemplo e o mentor de Seus discípulos. Ensinou-os a orar, orando com eles. Ensinou-os sobre amor e serviço ao amá-los e servi-los. Ensinou-os a perdoar ao próximo perdoando a eles. Como você pode ser um exemplo dos princípios que está ensinando?

- Peça aos rapazes que encontrem nas escrituras algo que o Salvador ensinou sobre perdoar ao próximo e compartilhem com a classe o que descobriram (ver Mateus 5:44;6:14–15;18:22–23). Peça-lhes que contem experiências pessoais sobre a paz que sentimos ao perdoar os outros. Por que é importante aprender a perdoar a si mesmo? Como parte dessa discussão, os rapazes poderiam assistir ao vídeo "Recuperado" e compartilhar o que eles aprenderam com o vídeo sobre perdoar a si mesmos.
- Escreva as seguintes perguntas em tiras de papel e entregue a cada membro do quórum: Por que precisamos perdoar todas as pessoas? Por que o Senhor é o único que pode decidir se uma pessoa deve ser perdoada? Por que não perdoar é um grande pecado? Convide cada rapaz a refletir sobre sua pergunta, enquanto lê Doutrina e Convênios 64:9–11. Em seguida, convide os rapazes a compartilhar seus pensamentos e pontos de vista.

Convide os rapazes a dizer o que aprenderam hoje. Eles compreendem a importância de perdoar os outros? Quais são os sentimentos ou as impressões que eles têm? Eles têm mais alguma pergunta? Seria útil passar mais tempo discutindo essa doutrina?

Convidar a agir

O membro da presidência do quórum que dirige a reunião, a encerra. Ele pode:

- Incentivar os membros do quórum a pensar em uma pessoa que eles precisam perdoar e a assumir o compromisso de perdoá-la.
- Convide os membros do quórum a compartilhar o que aprenderam hoje com sua respectiva família.

MARÇO: A EXPIAÇÃO DE JESUS CRISTO

O que é a Ressurreição?

Por meio da Expiação de Jesus Cristo, todas as pessoas ressuscitarão. Nosso corpo e nosso espírito serão reunidos em um estado perfeito e imortal. Uma compreensão e um testemunho da Ressurreição podem dar-nos esperança ao enfrentarmos os desafios, as provações e os triunfos da vida.

O que você sabe sobre a Ressurreição? O que aprendemos sobre a Ressurreição com as escrituras modernas?

O que os rapazes entendem sobre a Ressurreição? Como um maior entendimento sobre a Ressurreição influencia como eles se sentem sobre seu corpo físico?

Preparar-se espiritualmente

Que escrituras ou outros recursos você poderia usar para ajudar a ensinar os rapazes sobre a Ressurreição? Que impressões você gostaria de compartilhar com eles?

Lucas 24 (A Ressurreição de Jesus Cristo)

I Coríntios 15 (Todos ressuscitaremos porque o Salvador venceu a morte)

Alma 11:41–45 (Quando ressuscitarmos, nosso espírito e nosso corpo serão reunidos, e seremos julgados)

Alma 40–41 (Alma explica sobre a Ressurreição a seu filho Coriânton)

Thomas S. Monson, "Ele Ressuscitou!" *A Liahona*, maio de 2010, pp. 87–90.

Thomas S. Monson, "Sra. Patton — A História Continua", *A Liahona,* novembro de 2007, pp. 21–24

Dallin H. Oaks, "Ressurreição", *Ensign*, julho de 2000, pp. 14–16; *A Liahona*, julho de 2000, pp. 16–19

Vídeo: "Ele Ressuscitou"

Deixar os rapazes liderarem

Um membro da presidência do quórum dirige a reunião do quórum. Ele lidera os rapazes ao reunirem-se em conselho para tratar dos assuntos do quórum, ensina-lhes os deveres do sacerdócio (usando as escrituras e o livreto Dever para com Deus) e convida um consultor ou outro membro do quórum para ensinar uma lição do evangelho. Ele pode preparar-se preenchendo a agenda da reunião do quórum durante a reunião de presidência.

Iniciar a experiência de aprendizado

Escolha dentre as seguintes ideias, ou crie sua própria, para revisar a lição da semana passada e apresentar a desta semana:

- Convide os rapazes a abrir as escrituras em uma passagem sobre a qual aprenderam na aula da semana passada. Incentive alguns deles a falar sobre a escritura, sobre o que aprenderam e o que farão para viver de acordo com seus ensinamentos.

- Pergunte aos rapazes o que é celebrado na Páscoa. Quais são alguns dos símbolos da Páscoa? De que modo esses símbolos os ensinam acerca da Ressurreição?

Aprender juntos

Dica de ensino

"Quando você utiliza atividades diversificadas, os alunos conseguirão compreender melhor os princípios do evangelho e fixá-los. Um método cuidadosamente escolhido pode tornar um princípio mais claro, interessante e memorável" (*Ensino, Não Há Maior Chamado*, 1999, p. 89).

Cada uma das atividades abaixo pode ajudar os membros do quórum a compreender a Ressurreição. Seguindo a orientação do Espírito, selecione uma ou mais delas que melhor funcionem em sua classe:

- Selecione algumas passagens sobre a Ressurreição em I Coríntios 15. Convide os jovens a ler as passagens em pequenos grupos ou individualmente e resumir em uma frase o que aprenderam sobre a Ressurreição (por exemplo, os versículos 1–8 poderiam ser resumidos como "Há testemunhas da Ressurreição"). Por que os jovens sentem que é importante para eles saber essas verdades sobre a Ressurreição?

- Peça aos rapazes que imaginem que um(a) amigo(a) que não é membro da Igreja perdeu um ente querido. Convide metade dos rapazes a ler Alma 40 e a outra metade a ler Alma 41. Peça-lhes para fazer uma lista de ensinamentos sobre a Ressurreição encontrados nesses capítulos os quais eles podem compartilhar com esse(a) amigo(a). Em seguida, peça que compartilhem suas listas com o restante da classe.

- Convide os rapazes a escrever algumas perguntas que tiverem sobre a Ressurreição (ou prepare algumas você mesmo). Dê a cada rapaz um trecho do discurso do Élder Dallin H. Oaks "Ressurreição", e peça-lhes que procurem as respostas para essas perguntas. Convide-os a compartilhar o que aprenderam e pergunte-lhes como a vida deles é abençoada por saberem essas coisas sobre a Ressurreição.

- Distribua vários livros *Ensinamentos dos Presidentes da Igreja (ou faça cópias dos capítulos selecionados) e convide os rapazes a encontrar ensinamentos dos profetas dos últimos dias sobre a Ressurreição.* Peça que compartilhem com a classe o que descobriram.

- Convide os rapazes a encontrar hinos sobre a Ressurreição (para sugestões, veja o índice por tópico encontrado na parte de trás do hinário). Cantem alguns deles em classe. Examinem as escrituras das notas de rodapé do hino e conversem sobre o que elas ensinam.

Convide os rapazes a dizer o que aprenderam hoje. Eles entendem melhor a Ressurreição? Quais são os sentimentos ou as impressões que eles têm? Eles têm mais alguma pergunta? Seria útil passar mais tempo discutindo essa doutrina?

Convidar a agir

O membro da presidência do quórum que dirige a reunião, a encerra. Ele pode:

- Prestar testemunho da Ressurreição.
- Convidar os membros do quórum a aprender mais sobre a Ressurreição durante o estudo pessoal das escrituras e a compartilhar o que aprenderam com o quórum.

Ensinar à maneira do Salvador

Jesus Cristo usou as escrituras para ensinar a respeito de Sua missão. Ele ensinou Seus discípulos a ponderar sobre as escrituras por si mesmos e a usá-las a fim de encontrar respostas para suas perguntas. Como você pode ajudar os rapazes a voltar-se para as escrituras para entender o plano de Deus e as bênçãos que os esperam?

MARÇO: A EXPIAÇÃO DE JESUS CRISTO

Como a Expiação pode ajudar-me durante as provações?

Como parte de Seu sacrifício expiatório, o Salvador tomou sobre Si nossas dores e enfermidades. Por Ele ter sentido todas as nossas provações, Ele sabe como nos ajudar. Se exercermos fé em Jesus Cristo, Ele nos fortalecerá e aliviará nossos fardos.

Pense a respeito das provações que você enfrentou. Como você recebeu forças por meio da Expiação?

Pense nos rapazes do quórum. Que provações eles estão enfrentando? Que experiências pessoais, escrituras e citações você quer compartilhar com eles? Há alguma experiência pessoal que os rapazes possam compartilhar uns com os outros?

Preparar-se espiritualmente

Ao se preparar, estude em espírito de oração os seguintes recursos ou outros que o tenham ajudado a buscar o Senhor em tempos de necessidade.

Mateus 11:28–30; Filipenses 4:13; 1 Néfi 17:3; Helamã 5:12; D&C 68:6 (Jesus Cristo pode nos dar forças e aliviar nossos fardos)

Mosias 23:12–16; 24:8–17 (O Senhor fortalece o povo de Alma para ajudá-los a carregar seus fardos)

Alma 7:11–13 (Jesus Cristo compreende nosso sofrimento, porque Ele também sofreu)

David A. Bednar, "A Expiação e a Jornada da Mortalidade", *A Liahona*, abril de 2012, p. 12

Shayne M. Bowen, '"Porque Eu Vivo, e Vós Vivereis'", *A Liahona*, novembro de 2012. p. 15

"Adversidade", *Sempre Fiéis*, 2004, pp. 11–15

Vídeo: "Deus Nos Dará Apoio"

Deixar os rapazes liderarem

Um membro da presidência do quórum dirige a reunião do quórum. Ele lidera os rapazes ao reunirem-se em conselho para tratar dos assuntos do quórum, ensina-lhes os deveres do sacerdócio (usando as escrituras e o livreto Dever para com Deus) e convida um consultor ou outro membro do quórum para ensinar uma lição do evangelho. Ele pode preparar-se preenchendo a agenda da reunião do quórum durante a reunião de presidência.

Iniciar a experiência de aprendizado

Escolha dentre as seguintes ideias, ou crie sua própria, para revisar a lição da semana passada e apresentar a desta semana:

- Peça que os rapazes falem sobre algumas coisas que aprenderam na aula da semana passada. Dê-lhes tempo para compartilhar experiências que tiveram ao colocarem em prática o que aprenderam.

- Dê um pedaço de papel a cada membro do quórum e peça-lhes que escrevam uma provação pela qual estejam passando. Peça-lhes que ponderem sobre como Jesus Cristo pode fortalecê-los em suas provações. Incentive-os a escrever os pensamentos ou as impressões que eles têm sobre como superar essa provação à medida que aprendem sobre a doutrina da Expiação.

Aprender juntos

Cada uma das atividades abaixo pode ajudar os membros do quórum a compreender como a Expiação pode ajudá-los durante suas provações. Seguindo a orientação do Espírito, selecione uma ou mais delas que melhor funcionem em sua classe:

- Convide um membro do quórum a ensinar uma parte desta lição. Ele poderia fazer isso como parte do seu plano do *Dever para com Deus* sobre aprender e ensinar sobre a Expiação (ver "Entender a Doutrina", páginas 18, 42 ou 66).

- Divida o quórum em grupos. Peça a cada grupo que leia uma ou mais escrituras deste esboço e resuma o que leram. Convide os rapazes a escrever como as coisas que eles aprenderam com essas escrituras podem ajudá-los a superar suas provações. Incentive-os a compartilhar o que eles escreveram, caso se sintam à vontade para fazê-lo. Você pode compartilhar suas próprias experiências.

- Em classe, leiam Mosias 24:8–17. Convide os rapazes a compartilhar o que aprenderam com o que aconteceu com Alma e seu povo. Com a permissão do bispo, convide alguns pais de seus jovens a participar da aula e compartilhar como o Salvador os fortaleceu em suas provações.

- Mostre o vídeo "Deus Nos Dará Apoio". Como os rapazes responderiam à pergunta feita pelo Élder Robert D. Hales no início do vídeo? O que Brittany fez para encontrar forças para sobrepujar a provação? Convide os rapazes a ponderar e anotar as maneiras pelas quais eles podem seguir o exemplo de Brittany ao enfrentarem suas próprias tribulações.

Dica de ensino

"As discussões em pequenos grupos, por exemplo, podem envolver imediatamente os alunos que estejam perdendo o interesse ou a concentração" (*Ensino, Não Há Maior Chamado*, 1999, p. 72).

Ensinar à maneira do Salvador

O Salvador usou as escrituras para ensinar e testificar a respeito de Sua missão. Esta lição contém muitas escrituras pungentes que mostram como o Salvador nos fortalecerá durante as provações. À medida que os rapazes estudarem e debaterem essas escrituras, o Espírito Santo prestará testemunho de sua veracidade.

- Convide os rapazes a ler ou ver a história sobre como o Élder Shayne M. Bowen lidou com a perda de seu filho (discurso "'Por Que Eu Vivo, e Vós Vivereis'"). Perguntem o que eles pensam a respeito da seguinte pergunta ao lerem ou verem o vídeo: Como a Expiação ajudou o Élder Bowen durante sua provação? Peça que eles compartilhem uma experiência pessoal que tiveram. Peça aos rapazes que pensem em uma provação que estejam enfrentando atualmente. Como a Expiação pode lhes dar força?

Convide os rapazes a dizer o que aprenderam hoje. Eles compreendem como a Expiação pode ajudá-los durante suas provações? Quais são os sentimentos ou as impressões que eles têm? Eles têm mais alguma pergunta? Seria útil passar mais tempo discutindo essa doutrina?

Convidar a agir

O membro da presidência do quórum que dirige a reunião, a encerra. Ele pode:

- Contar uma experiência em que o Salvador o ajudou a enfrentar uma provação e desafiar os membros do quórum a confiar no Salvador para enfrentar suas provações.
- Dirigir uma discussão sobre como os membros do quórum podem usar o que aprenderam hoje para incentivar alguém que necessite da ajuda do Salvador.